



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2023.

**ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
Assunto: Discussão sobre o Piso do Magistério**

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus declaramos aberta a 5ª Audiência Pública, da 3ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Fé... De Félix Araújo”, realizada em 05 de abril de 2023. Assunto: finalidade de tratar o impasse à implantação do reajuste anual do piso magistério. Convido a Vereadora Eva Gouveia para leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Bom dia, Vereadores, Vereadoras, todos da Galeria. “O teu caminho, ó Deus, é de santidade. Que Deus é tão grande como nosso Deus?” Salmo 77:13. Amém.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém. Convido a Secretária Jô Oliveira para secretariar, já que a Vereadora Carol está com... Problema na... É, é, de garganta. Gostaria de convidar a Senhora Da Paz, da Direção do SINTAB, para compor a Mesa. Convido o Sr. Franklin... Franklin, Presidente do Sindicato do... SINTAB. Convido o Sr. Napoleão Maracajá, Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores. Passo agora a palavra para a Vereadora Jô Oliveira para fazer registros de presenças e justificativas de... Se, por ventura, tiver.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Boa... Bom dia, né, ainda, a todos e todas. Saudar a todas as pessoas que acompanham essa Audiência Pública não só da nossa Galeria e daqui do Plenário, também pelas redes sociais. Agradecer a presença de todo mundo. Gostaria de convidar para participar no Plenário Maria Edilza Fernandes, mãe de autista que também acompanha nossa Audiência Pública. E logo mais, à medida que a gente for aqui encaminhando o acesso, a gente vai fazer a relação e chama as outras pessoas também pra compor aqui o nosso Plenário. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A presente... A presente Sessão tem por finalidade atender a propositura dos autores Antônio Alves Pimentel, Anderson Almeida Pila, Dona Fátima, Eva Gouveia, Jô Oliveira, Rostand Miranda, Renan Maracajá e Severino da Prestação. Aprovado por unanimidade nesta Casa. Para justificar a propositura nós convidamos o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Quero saudar... A participação da Mesa... De Napoleão Maracajá, Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores; de Franklin, Presidente do SINTAB e a Senhora Da Paz, Direç... Da Direção do SINTAB, e todos... Alguns funcionários que estão conosco aqui nas Galerias. Antes de justificar, eu quero, inclusive, dizer aqui aos Senhores Vereadores e aos que estão nas Galerias que antidemocrático e antirrepublicano é não ter a hombridade de permanecer na Sessão e ouvir o contraditório. Estamos aqui, mais uma vez, sendo canal de interlocução entre os servidores, Sindicato, os Vereadores dessa Casa e o Poder Executivo. Exatamente pra... Reabrir essa discussão, não pode simplesmente ficar no “não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

posso”, precisa dizer por quê não pode, até porque nós somos... Nós entendemos, nós temos uma percepção cognitiva e, e aqui está bem a florada, de entender que apenas o “não”, não, não se pode acatar dessa forma. Se dizer “por que” não pode dar o que é de direito dos professores. Então a bancada de oposição fez um Requerimento para que est... Estivesse aqui os Vereadores, o Sindicato dos Professores, o Secretário de Educação, eu acho que foi convidado esse povo todo porque nós pedimos no Requerimento. Os Secretário de Educação, de Administração, o Secretário de Finanças, o Ministério Público... Porque é aqui o fórum de discussão. É aqui o fórum de discussão. Aqui pode... Podia se dirimir todas as dúvidas sobre essa questão. Então, mais uma vez, essa Casa abre suas portas para tentar, realmente, trazer a discussão sobre a questão. Abrir portas para conseguirmos resolver essa questão, mas não aceitamos só um “não” como resposta. Gostaria muito que tivesse aqui quem podia responder todas essas perguntas, mas vamos tentar ouvir, vamos dar voz a quem está pedindo há muito tempo e não deram. Essa é a realidade. E tentar fazer com que o Poder Executivo, na pessoa do Prefeito e dos seus Secretários, dê resposta sobre essa questão e resolva dar o direito que é dos professores aqui em Campina Grande. Eu faço ver, Senhores Vereadores, que essa Sessão é mais um passo que nós vamos dar e apressar esse passo para que a solução chegue logo. Obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É, é... Dando prosseguimento, obrigado, Vereador. Dando prosseguimento, como todos sabem, mesmo não sendo regimental, mas nós já adotamos aqui na nossa administração sempre quando o autor da... Os autores da propositura, sempre abrimos espaço para que, é... Os mesmos... O mesmo possa, é, presidir. Então nesse instante eu convido o Vereador Anderson Almeida Pila para que ele possa conduzir os trabalhos no, ne... Para essa Audiência Pública no dia de hoje. Enquanto o Vereador Anderson Pila chega, a Vereadora Jô com a palavra.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: É, gostaria de chamar pra ficar aqui, não só para adentrar ao Plenário, fazer o trabalho, Alisson Calado enquanto Assessoria de Comunicação do SINTAB; a Sra. Professora Ana Cristina Quirino que se encontra na nossa Galeria, acho que ela pode... Todo mundo entra por aqui, né? É... Ana Cristina entra por aqui, ó, pela porta da Imprensa. Glaucinete Carvalho também para estar conosco; Maria da Penha, é... representando a Diretoria do Sindicato das Aposentadas, também para entrar aqui por esse acesso; Socorro Souza também enquanto representante das professoras para estar aqui; Crisóstenes também para compor o nosso Plenário. Já, já a gente chama os demais, minha gente.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Importante... Importante também se... Se quiser fazer aqui presente o ex-Presidente do SINTAB, Giovanni Freire, também que é um grande conhecedor dos problemas da ordem do Fundeb e... E também da pauta da educação. Nós temos mais algumas cadeiras aqui no Plenário e aí o próprio Sindicato, viu, Franklin? Pode ir inscrevendo aí



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para adentrar aqui o Plenário outros para poder a gente... É importante... Importante, Vereador Pimentel, vossa fala para que a gente possa dar voz aqui aos trabalhadores e trabalhadoras da educação, visto que estamos, Professora Da Paz, é... Reiniciando um diálogo que não era pra ter terminado. Eu acho que esse diálogo ele, primeiramente, tem que ser perene junto com a administração pública, porque os problemas são vários na educação. O piso salarial é o principal porque esse tem que cumprir e é lei. E aqui nessa Audiência Pública os professores e professoras vão ter sua vez e voz, porque a partir daqui tiraremos, Vereador Luciano Breno, tiraremos um documento em conjunto saindo aqui da Audiência Pública, e faze... Faremos um encaminhamento à Gestão Municipal para que a gente continue esse diálogo com a gestão. E aqui, agradecer imensamente vossa presença. Luciano Breno é o vereador líder da situação e a gente faz questão de registrar porque em nenhum momento, Franklin, Luciano Breno deixou de dialogar conosco aqui da oposição e sempre está aberto ao diálogo, e aí agradecer aqueles vereadores que têm compromisso com a educação e estão aqui presente, Vereadora Jô Oliveira, Vereador Luciano Breno, Vereadora Carol Gomes, Vereadora Fabiana Gomes, Vereadora Eva Gouveia, Vereador Pimentel Filho e o Vereador Anderson que aqui vos fala e o Vereador Rostand Paraíba que está ali, e Vereador Presidente Marinaldo que também está aqui presente. Eu queria, inicialmente, começar... Que pudesse usar a Tribuna, a Professora Da Paz, Diretora do SINTAB, pode dirigir-se à Tribuna.

A SRA CONVIDADA DA PAZ (PROFESSORA E DIRETORA DO SINTAB): É... Excelentíssimo Senhor Vereador Anderson Almeida, é... Excelentíssima Vereadora Jô Oliveira em nome da qual eu saúdo os demais Vereadores aqui presentes. Saudar as companheiras e companheiros educadores que estão aqui neste momento lutando pelo óbvio, pela sobrevivência e pelo salário mínimo. Agradecer o espaço e lamentar que esta... Este Plenário não estejam aqui todos os Vereadores, todas as Vereadoras para debater conosco a nossa pauta de reivindicação que aqui hoje se resume um único ponto que é o reajuste do piso salarial. Mas eu não poderia, como professora, como mulher, como cidadã, deixar de registrar a minha indignação e dizer que aqui também é espaço do professor e da professora, que isso também é uma sala e aula e se o professor não está hoje nas paredes, por dentro das paredes da escola, é porque ele não está sendo respeitado minimamente nas suas condições de trabalho, por isso que não é admissível que a, ao vir reivindicar os nossos direitos tenhamos que escutar que o lugar do professor é na sala de aula. É verdade, é na sala de aula, mas é também onde ele quiser, porque democracia não se faz com os semelhantes, democracia se faz com os contrários. E aqui, nós estamos vendo professores e professoras aposentadas que estão tendo, ao invés de descansar a, a... Depois de tantos anos de trabalho, estar em casa com os seus netos, sua família, estão tendo que vir aqui porque estão com a sua sobrevivência em grave risco com o Instituto de Previdência falido e a nós professores está sendo... Da ativa está sendo nos colocada esta responsabilidade. Nós estamos aqui pra reivindicar os 14,95% de reajuste, de reparação salarial do nosso piso e eu queria fazer uma retrospectiva. Desde janeiro que o Sindicato reivindica do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Governo negociação. Queremos, inclusive, registrar que só por conta do esforço de Vereadores desta Casa, provocação no Ministério Público, é que nós tivemos uma única reunião com o Governo! Tivemos reunião com o Ministério Público, Vereador Pimentel e demais, e que naquele momento o Governo colocava que não tinha condições de negociar e naquele momento era colocado o seguinte, coloca-se pra gente da categoria, pra nós professores, um peso que nós não temos culpa, que é não dão o reajuste salarial aos professores da ativa, porque tem os inativos. Ora! Os inativos contribuíram a vida inteira e não é verdade que os professores contribuíram em cima de um salário mínimo, os... Os professores sempre contribuíram de acordo com seus salários, agora é preciso dizer que também não é só com 14%, 14% é a parte que o funcionário contribui, mas tem também a parte patronal. Então, voltando para a nossa pauta, nós estamos... Hoje, se não me engano, faz uma semana insistentemente pedindo que esta Casa intervenha junto ao Governo Municipal e que se restabeleça o diálogo. Naquele momento na, um... Que o Prefeito estava aqui apresentando uma proposta, ele foi pra Imprensa a pedido de vocês Vereadores, ali na frente da Imprensa ele se comprometeu de abrir o diálogo e até hoje não negociou com o Sindicato. Então, nós estamos... Tivemos três reuniões com o Ministério Público e que numa delas o Secretário de Educação se comprometeu de levar aquela proposta que foi colocada para o Ministério Público, para o Sindicato... Para o Governo pra que negociasse com o Sindicato. Não é verdade que o Sindicato não apresentou contraproposta! Não é verdade que o Sindicato não está aberto ao diálogo! Falta que o Governo coloque em prática o discurso, porque democracia não se faz, já dizia o poeta, com “palavras desencarnadas”, se faz com reflexão e prática! Então, é inadmissível que nós professores estenh... Tenhamos, desde janeiro, de fazer uma peregrinação para reivindicar uma reparação salarial, é, Vereador Luciano Breno, que os recursos vêm, que os recursos são destinados especificamente para isso e o Governo se fecha para negociação. Então, com a nossa... A nossa presença aqui se faz para reforçar ao pedido, a solicitação a esta Casa, a Câmara de Vereadores, Vereadores que fazem parte da Comissão de Educação, os Vereadores que fazem parte da Comissão de Serviço Público, para que, de fato, esta Comissão... É... Chame o Governo, intermedie uma negociação. Não se concebe, 6 meses o Sindicato pedindo pra dialogar o que é tão óbvio, porque existe, inclusive, Lei Municipal de Colegiado de Negociação Permanente e eu acredito que essa lei não foi revogada. Então, a gente quer... Vou, vou... Os companheiros Presidentes dirão, colocar a pauta mais especificamente, mas a gente tá aqui pra reiterar isso. Primeiro, pedir respeito! Respeito à nossa dignidade. Ontem aqui tinha muitos cartazes dizendo que precisava que respeitassem às mulheres e eu até dizia “olha, preciso que essa pessoa me represente”, a pessoa que estava com o cartaz, porque ela não está aqui hoje, o fato é que ela me representa. A gente tá pedindo esse respeito tão propalado em outros momentos que também seja feito com as professoras deste município, com a professoras que deixa a sala de aula não por prazer, eles vêm aqui porque são forçadas a reivindicar o mínimo: respeito e valorização. Então, nesse sentido eu quero apelar para esta Casa, para interceder junto ao Governo Municipal. Parece até assim... É



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

triste, né, a gente ter que tá fazendo essa peregrinação para que o Governo cumpra seu papel de Gestor. Porque ser Gestor é dialogar com o contraditório e administrar os problemas e nós temos aqui toda uma categoria de ativos e aposentados sendo respe... Desrespeitado no seu direito básico que é a valorização, a reparação salarial, porque não se trata aqui de a 20 anos atrás, a 30 anos atrás, quando nós não tínhamos um piso salarial nacional, quando, quando nós não tínhamos recursos específicos. Pois bem, hoje nós temos recursos específicos, hoje nós temos um piso salarial nacional e Campina Grande que se orgulha de dizer, e é verdade, que tem o melhor quadro de professores qualificados no Brasil. Exportamos tecnologia, mas também estamos exportando para o mundo o desrespeito e a desvalorização com a educação. Nesse sentido, reitero, em nome do Sindicato, a solicitação de reabertura de negociação. Que seja cumprido o nosso piso salarial e o nosso reajuste. E agradecer mais uma vez a esta Casa.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigada, Professora. Passando a palavra para a Secretária Vereadora Jô Oliveira.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Essas pessoas também são convites, né? Para adentrar o Plenário. Ana Cláudia Quirino, pode adentrar aqui pela Assessoria da Imprensa. É... Sineide também para compor o Plenário conosco. Sandro Nogueira também... Mangueira! Perdão, Sandro Mangueira também para se fazer presente ao Plenário. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado. Eu queria também registrar a presença do ex-Presidente do SINTAB e queria pedir que ele fizesse presença aqui dentro, Nazido Pereira. Eu sei que ele não gosta de muitas vezes dar, mas a gente faz questão que ele esteja presente aqui, porque Nazi também faz parte da luta. Eu queria que pudesse... Dirigir ali, é... O Presidente Franklin, pra gente escutar o Presidente Franklin Barbosa, por favor.

O SR CONVIDADO FRANKLIN BARBOSA (PRESIDENTE DO SINTAB): Oi! Bom dia... A todas e a todos... Eu tava... Aqui observando... Ontem a Sessão era pra tratar sobre dinheiro e esse Plenário aqui estava cheio, estava presente todos os Vereadores. Hoje é pra tratar sobre educação e este Plenário está quase vazio. É por isso que a população está desacreditada da política e não confia nos políticos. Quero saudar o Presidente dessa Casa Marinaldo Cardoso, quem tá presidindo a Sessão, o Vereador Anderson Pila, e quero, em especial, saudar a todos os profissionais da educação que ocupam a Galeria e que merecem respeito e não serem provocados, debochados e afrontados como foi nessa Tribuna, e o vereador que fez isso covardemente fez e foi embora, desrespeitando a categoria e o povo de Campina Grande. Ouvi de uma professora - e não sei qual foi o vereador que fez isso - de dizer que aqui não é lugar para professor, que lugar de professor é em sala de aula. De fato, nós não queríamos estar aqui. Nós queríamos estar cumprindo com o nosso ofício como sempre fizemos. Quem descumpre lei não são os professores. Quem tá descumprindo lei é o Prefeito, que não pagou o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

reajuste do piso, e é por isso que os professores estão aqui nessa Casa. Eu... eu pedi aí... Eu pensava que tinha uma Bíblia aqui (porque sempre que começa a Sessão, tem uma Bíblia, né; aliás, tem um texto bíblico, né?!); até pedi, mas, por precaução, eu... eu anotei. Tem um provérbio... Provérbio 29, que diz o seguinte: "Quando os justos governam, alegra-se o povo, mas quando o ímpio domina, o povo geme." Vamos aos fatos: magistério de Campina Grande, professores, supervisores, orientadores, assistentes sociais, psicólogos e aposentados e aposentadas sem o reajuste do piso, profissionais da enfermagem sem pagamento do piso, pessoal de apoio sem insalubridade, vigias sem receber o risco de vida, garis trabalhando em condições precárias. A população de Campina Grande não consegue marcar uma consulta, fazer um exame e nem mesmo receber um medicamento. Provérbios estava certo. Provérbios é uma comprovação da palavra de Deus do que acontece em Campina Grande. Repetindo o Provérbio: Quando os justos governam... Se tivéssemos um governo justo, os professores não estariam aqui cobrando o seu reajuste, cobrando o direito garantido por lei - e não uma lei aprovada nesta Casa, uma lei federal. Eu gostaria de solicitar, em nome do SINTAB, que representa todos os professores, todas as professoras, todos os aposentados e demais profissionais da educação que estão aqui, e aqueles também que não estão, eu gostaria de... de solicitar a esta Casa que esta Casa convocasse o Prefeito de Campina Grande e o Secretário de Educação para dar explicações aqui, porque essa Casa tem poder de convocar o Prefeito e convocar o Secretário pra fazê-lo, para dar explicações do porquê nós estamos no 4º mês do ano, os professores deveriam receber o reajuste desde janeiro, até agora não receberam e é como se nada tivesse acontecendo. Quando os professores não cumprem com a lei, são punidos. O Prefeito de Campina Grande não cumpre com a lei e é como se nada tivesse acontecendo. Agora, é pra vir pra essa Casa com os números, porque ele diz que não pode pagar, aí a gente pede a folha. Numa audiência que nós tivemos no Ministério Público, ele se comprometeu a fazer a folha dos efetivos, dos prestadores e serviço e dos comissionados e, até agora, até agora não recebemos. Se não quer passar a folha, é porque tem alguma coisa que a gente não pode saber e a gente quer saber. Sabe por quê? Porque aprovaram o reajuste do Executivo, aprovaram o reajuste dos vereadores, e tudo tá sendo cumprido, tudo tá sendo pago. Por que a gente não tem que também ter esse direito garantido? E eu quero, pra encerrar a minha fala, pedir aos vereadores, principalmente aos vereadores de situação, que são alinhados com o Governo, que tenha o mesmo empenho, a mesma dedicação de resolver o nosso problema como fizeram para que o empréstimo ontem aqui nesta Casa fosse aprovado. Se tivesse tido o mesmo empenho, a mesma dedicação, a mesma vontade, o mesmo interesse, pode ter certeza que os professores já teriam recebido o seu reajuste, mas infelizmente, quando é para tratar dos interesses, de fato, da educação, aí veja quantos vereadores de situação tem nesse Plenário. Foram embora. Isso é uma vergonha! Campina Grande precisa saber disso. Repito o início da minha fala: a Sessão de ontem foi pra tratar de dinheiro, 300 milhões. Esse Plenário tava cheio, lotado, todos os vereadores presentes. Não teve doença que tirasse um vereador da Sessão de ontem, aí hoje é pra tratar sobre educação, aí vão embora, vão embora, aí não quer que o povo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

desconfie, não quer que o povo ache que tem alguma coisa. O povo vai achar, vai achar, e eu quero ter a boa-fé de que essa Casa vai também convocar o Prefeito pra vir aqui, convocar o Secretário de Educação, e a gente vai vir junto porque a gente quer acompanhar, e eu quero terminar a minha fala dizendo que se a gente até agora não teve uma vitória econômica, nós tivemos uma grande vitória: de ter cada um aqui, de estar cada um aqui envolvido com essa luta. Os professores entraram em movimento, os professores decidiram lutar, e eu nunca... eu nunca vi, eu nunca vi tanto interesse, tanta dedicação, tanta vontade, os professores querendo fazer o enfrentamento com compromisso, com responsabilidade, com resiliência, com resistência. Em que pese tudo, os professores continuam firmes aqui. A Educação de Campina Grande precisa de uma resposta, de uma resposta desta Casa, e principalmente, do principal culpado por essa situação, que é o Prefeito de Campina Grande. Obrigado!

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Vamos... Tu acha melhor intercalar? Não tem problema não? Eu acho que a gente era bom... Vou passar para a Vereadora Jô pra ela poder...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Vamos... vamos... vamos fazer uma... uma intercalação e, na verdade, queria até pedir 5 minutos do tempo de vocês porque tem uma... uma mãe que pediu para falar aqui na Casa hoje. Eu acho que nada mais oportuno no momento que nós estamos falando sobre educação. O último dia 2 foi o Dia Nacional, né? Do... da Reflexão sobre o Autismo e todas essas coisas que envolvem as políticas públicas, e aqui, nós temos uma mãe que queria aproveitar esse espaço perante educadores e educadoras, vereadores, vereadoras, inclusive pessoas que também têm a responsabilidade desse processo de educação do seu filho, né? E das demais crianças autistas. Ela gostaria de usar a Tribuna, até porque ela tem trazido algumas preocupações que envolvem a... a educação, e aí, nós podemos passar esse momento para Maria Edilza Fernandes. Você tem entre 3 e 5 minutos. Então, a gente tá tentando aqui abrir essa brecha para que você possa falar sobre aquilo que inclusive você já tinha, né? Buscado outras formas de fazer esse diálogo.

A SRA CONVIDADA MARIA EDILZA FERNANDES (MÃE DE CRIANÇA COM AUTISMO): Olá! Bom dia a todos e todas aqui da Plenária! Agradecer especial a Jô por ter... é... me dado a palavra e a oportunidade de estar aqui com vocês hoje. É... em primeiro lugar, eu me solidarizo muito com a pauta da educação, com que os professores estão passando nesse momento. É uma tristeza! Professores sobrecarregados, abandonados, né?! É uma situação lastimável, é... e aproveitando esse sentido de... nesse sentido de falar sobre educação, eu queria falar sobre a educação inclusiva porque a propaganda... a propaganda, ela existe, mas ela é fantasiosa, né?! Ela é fantasiosa! É... eu como mãe de uma criança, que tem um espectro autista severo, de 10 anos, ele está impedido de frequentar a escola: 4 meses sem ir à escola. Por quê? Porque não tem cuidadores, não tem apoio para essas crianças. Eu não estou falando apenas no nome de Ítalo Fernandes Araújo, que tem o espectro autista, eu estou falando no nome de todas as crianças



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que têm deficiência e que estão fora da escola. É triste, triste, preocupante você chegar na escola. O autista, para quem não conhece, ele tem uma rotina. Você leva seu filho à escola e, ao chegar lá, se depara com a gestora olhando pra sua cara e dizendo: “não temos cuidadores”, ou então: “a cuidadora que foi direcionada para ficar com seu filho, ela não quis estar com seu filho”. Isso eu respeito. É um direito dela não se identificar com o meu filho, mas por que não enviar outra? Ítalo, ele está dentro da Secretaria de Educação há 9 anos. Ele é aluno da Rede. Então, não existe essa coisa de dizer: “ah, é, não temos suficientes... não temos cuidadores suficientes pra... pra... pra atender à demanda, mas ele não é aluno da Rede há 7, 8 anos? E por que não é uma preocupação no ano vigente para que no próximo ano não se repita o erro? Acabou de ser lançado um edital com 100 vagas, apenas 100 vagas para apoio dentro das escolas. É suficiente esse número pra quantidade de alunos que tem com deficiência, minha gente? Não é, não é! Os professores estão trabalhando arduamente, incansavelmente para que o processo de inclusão que é implementando dentro da propaganda fantasiosa da Prefeitura esteja funcionando, mas não é assim não. Eu estou triste, indignada... é... ano após ano, e antes... antes de estar aqui e de ter procurado Jô, eu estive dentro... na Seduc, eu estive na escola, eu falei com o Ministério Público. Estou desacreditada, estou desacreditada, triste, indignada. Lamentavelmente, conta-se aqui a dedos os vereadores que estão aqui para falar da pauta tão importante que é a educação, mas parece que os professores são levados a nada. A pauta de educação é levada a nada. Então assim: trago esse desabafo. Peço encarecidamente à bancada que está alinhada ao... ao Prefeito, né? Ao Secretário de Educação, que deveriam estar aqui, que é uma pena, lastimável uma situação dessa, e também aos opositores que... que tenham a sensibilidade, que tenham empatia. Não é uma questão de ser apenas do espectro autista, filho de Maria Edilza, não: é por todos aqueles que tem suas deficiências e peculiaridades. Não vou mais me delongar. Peço por favor fiscalização. As escolas estão abarrotadas de serviço, os professores estão sobrecarregados. Não temos... não temos como frequentar a escola. Repito: o meu filho está fora da sala de aula há 4 meses, e durante 7 a 8 anos que ele está matriculado. A escola é... a gestora é Suênia e a vice é Gilssandra, e eu não as culpo não, sabe?! Eu entendo do engajamento que elas já são sobrecarregadas demais. Eu não estou aqui preocupada em culpabilizar a gestão não. É porque a ordem vem de cima para baixo e a Secretaria de... de Educação chega e diz: “faça isso ou faça aquilo”, só que eu já tô cansada de ir para escola e voltar para casa. Então é isso, minha gente. Espero que vocês tenham sensibilidade e empatia com essa... essa temática. Fiscalize. Por favor, eu acho que isso é uma fala minha e de tantas outras mães atípicas. Um bom dia pra vocês e obrigada, viu, pelo espaço!

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, oi. Obrigada, Edilza, pelo momento! Eu sei que certamente não é fácil falar de um assunto como esse, até porque é uma coisa até de foro íntimo mesmo, dessa relação doméstica, familiar, mas eu sei da luta que você tem passado, e é importante, inclusive, que a gente coloque aqui, essa Casa e todos os vereadores e vereadoras,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nesse lugar não só da... da... não só da conciliação, mas acima de tudo, da busca e da resposta, né? Para essa demanda, até porque quando Edilza me falou que também tinha sido lançado o edital para a contratação de profissionais que pudesse estar junto, eu até celebri, mas ao mesmo tempo, a gente questiona, né?! O processo do ano letivo já começou. Então, por que somente agora que você tem o edital? Você não já sabe quantas crianças estão matriculas e que, obviamente, tem alguma demanda para acompanhamento, então, por que quando o ano eleitoral já começou, quando o processo já está em caminho. Eu fiquei, inclusive, de ler o edital, saber os prazos, em que tempo essas pessoas serão, né? Seleccionadas, convocadas, estarão em sala, porque a gente sabe que a demanda é para ontem, né, e principalmente se a gente já tem o número ou uma estimativa de pessoas que vão precisar desse suporte. Então, é... planejamento é sempre a palavra de ordem quando a gente precisa pensar qualquer política pública, e não seria também diferente nessa pauta. É... queria registrar também que este problema, ele infelizmente não acontece somente na nossa rede pública, né?! Nós já fizemos uma conversa, inclusive, com alguns profissionais da rede privada. Nós temos tido um diálogo permanente com a Comissão de Pessoas com Deficiência da OAB relatando que escolas... é... privadas da cidade de Campina Grande têm se negado a receber crianças com espectro autista ou outras deficiências. Então, é importante que a gente coloque aqui todo mundo neste rol de diálogo, de comprometimento, e eu tenho certeza também aqui - não estou falando enquanto Comissão da Educação - mas eu sei também que é compromisso dessa Comissão poder também assumir essa causa que é tão importante, né? para além dos demais vereadores e vereadoras aqui presentes. Muito obrigada, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: É... a gente queria agora escutar também uma pessoa que aí... Eu vou... eu vou falar um pouco para me... não me retratar, mas a gente precisa também... é... falar um pouco dela aqui, né? Porque eu conheci esse Parlamento aqui, Pimentel, porque fui assessor dele, né? Que tá aqui, ao lado aqui, o Ex-Vereador Napoleão Maracajá, hoje, Vice-Presidente do SINTAB, né? E aí, ver... trazer Napoleão aqui, ver Napoleão também subir na Tribuna, tendo a oportunidade de, mais uma vez, é... eu acho que acrescentar, né? Para essa Casa Félix Araújo, uma Casa tão importante, e mostrou essa importância (nos últimos dias, será uma grande satisfação), e me traz a memória de vários outros momentos, embates que tivemos aqui nessa Casa durante 4 anos ali, de 2013 a 2016. Napoleão Maracajá, pode dirigir-se ao...

O SR CONVIDADO NAPOLEÃO MARACAJÁ (VICE-PRESIDENTE DO SINTAB): Bom dia a todos e a todas! Agradecer a esta Casa, agradecer ao Vereador Anderson pelas boas lembranças que aqui tivemos, parabenizar os vereadores que aqui permaneceram, né?! Isso mostra minimamente o compromisso não apenas com o salário que recebem do povo, e tu bem sabes, Anderson, quando aqui estivemos, nós cobramos... requisitamos ponto eletrônico pra Casa, corte de ponto de vereadores faltosos, etc e tal, mas isso mostra, Vereador Pimentel, Líder da oposição,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

respeito, porque a gente pode divergir; aliás, alguém já disse: Toda unanimidade é burra, não é?! O filósofo, escritor... é... Millôr Fernandes dizia que quem não tem dúvida, está mal-informado. Parabenizar a... à oposição porque acho que esteve ontem do lado certo da história, e a história comprovará isto, saudar, como eu sempre fazia, os funcionários desta Casa, né?! Tive o prazer de reencontrá-los alguns aqui, outros foram demitidos, né? Já não estão aqui lamentavelmente, mas a figura de Bosco, de Nildo, de... do Índio, como a gente carinhosamente chama, que não para de fotografar. Embora, muitas vezes, as fotos não cheguem pra gente, mas ele é muito eficiente na... na arte de fotografar, né? meu carinho, muito bom, Ribamar, Ribamar lá na Técnica, e tem tanta gente, pessoal do som. Muito feliz! Aluísio, Aluísio, figura muito querida! Muito bom estar aqui! A pauta não é boa, o momento é difícil! Eu tenho dito, Vereadora Fabiana, não vou mais confundir o nome, viu? Vereadora Fabiana, eu tenho dito e posso provar, que esse é, meu amigo Nazito, companheiros servidores, colegas servidores, os mantenedores desta casa, os meus cumprimentos, que esse é, Vereador Pimentel, Dona Fátima, o pior momento da história dos servidores, o pior momento da história dos servidores, é tão grave, Pimentel, que tem servidor que tá sentindo saudade de prefeito que não fez quase nada e eu me ofereço a prova, qualquer vereador que quiser ir numa assembleia ouvir avaliação, porque nós estamos, Vereadora Eva, não tem como olhar pra senhora e não lembrar do saudoso Rômulo Gouveia. Rômulo foi a primeira pessoa que no dia 17 de maio de 2017, dia 3, meu pai faleceu por volta das 5 horas da manhã, às 6:40 foi a primeira pessoa a ligar pra mim, pra prestar sua solidariedade, um gesto que a gente não esquece, e o que é que diferencia o governo atual dos outros governos? Que foram medíocres em muitos aspectos, é verdade, é que esse não entrega nada e cobra tudo, não entrega nada e cobra tudo, podia listar aqui os 5% do pessoal de apoio que prometeram era 10 e só deram 5, o pessoal da saúde, Vereador Anderson, tem a preço de hoje, 32% de perdas salariais, perdas, não são reajustes não, o governo já disse antecipadamente que não tem, deu 5 ano passado e ficou devendo 27. Esse assunto das cuidadoras para abrir uma pauta, duas coisas é importante ser dito sobre isso, primeiro reconhecer numa demonstração de honestidade, não haverá problema nenhum, Vereadora Fabiana, quando o governo reconhecer, quando o governo acertar terá o nosso reconhecimento, foi feito pela professora Iolanda um grande trabalho com relação aos cuidadores aqui em Campina Grande, e esse trabalho tá sendo desconstruído, desmontado. Essa é uma frente, isso é um fato, há uma tentativa de desidratar esse programa, muito claramente e a senhora como Presidente da comissão de educação, eu sugiro, né? Que a senhora faça, sugira, requeira uma audiência pra discutir essa pauta especificamente, esse é um assunto que merece audiência pública, seminário, congresso, porque é um assunto muito caro pra sociedade, e regulamentação, né? Porque é como se isso não fosse importante, concurso, né? E bota pessoas, muitas vezes que não tem aptidão para lidar com a questão, eu tenho sobrinho em condições assim, só sabe quem conhece. Mas eu queria falar aqui, Pimentel, rapidamente fazer um rápido cronograma dessa história, porque o governo diz muito copiosamente, Vereador Pastor. Inclusive, também agradecer em nome da direção as suas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tentativas de diálogo, mas nós estamos em frente, diante de... eu sei que vocês vão dizer o contrário, mas nós estamos diante de um governo que se mostra auto suficiente, prepotente, arrogante, e pra ser respeitoso com a memória de Félix, um governo que fala muitas inverdades, mas fala inverdade assim, como muita autoridade. Por exemplo, dizer que foi um governo que mais pagou progressões não é verdade e eu posso provar, vereador, não basta colocar o nome do servidor no seminário, só paga quando chega no contracheque do servidor, botar o nome no seminário só serve pra números, pra fazer números, né? E ele tem uma história com dois anos dizer que ele foi o que mais fez tudo, pra gente servidor, Eva, não fez nada ainda, não sei qual a radiografia que vocês tem da periferia de Campina Grande, mas pra servidor não entregou nada, aliás, foi o primeiro prefeito na história, atendem pra isso, primeiro prefeito na história do piso, que existe desde 2008, entrou em vigor em 2009, em 2010, 5 governadores contestaram no supremo, o supremo reafirmou categoricamente a constitucionalidade da lei do piso, mas foi o primeiro prefeito na escola que dividiu o reajuste ano passado, e é o primeiro prefeito na história que não quer pagar o piso e eu vou provar que não quer pagar agora, todo mundo viu, não tem mais ninguém da imprensa aqui não, né? Tem alguém da imprensa? Que pena, a tem, brigado... brigado, todo mundo ouviu o governo dizer copiosamente que tinha dialogado várias vezes que tinha proposta, e nós vamos provar agora nessa tribuna que a proposta não existe, quando você vende um carro, o que é que você faz? Assina algum documento, é assim ou não é? Toda... todo contrato sério, que não seja tácito, tem o contrato, vereador, aquela proposta lá naquele dia, naquela reunião, mais parecia um teatro pela presença de pessoas que não tinham nem que tá ali, nunca chegou às mãos dos trabalhadores via sindicato, nós pedimos, pedi ao procurador, pedimos a Asfora que mandasse por escrito a proposta, nunca entregou, me provem, então, não existe uma proposta, Vereadora Eva, concreta, real, ainda que seja aquela indecorosa, se eu não entrego a proposta, significa dizer que eu não quero pagar, alguém pode ter alguma dúvida mais sobre isso? Fomos uma audiência no Ministério Público, aliás, só houve a promessa tácita, Vereadora Fabiana, porque esta Casa, Vereador Luciano, porque esta casa provocou o Ministério Público, só teve aquele encontro porque vocês tiveram a iniciativa de provocar o Ministério Público, se não fosse isso ainda tava lá, nós tentamos e eu posso provar, via whatsapp desde dezembro, de janeiro, fevereiro e março, uma manifestação do secretário com relação ao piso, aí fomos pra audiência com o Ministério Público. Aliás, vocês estava lá e nós pedimos, e o ministério, o Doutor Raniery requisitou, nós temos essa ata, a folha da educação, nas três partes, efetivos, comissionados e prestadores, porque se o governo tá alegando dificuldade financeira, ele tem que provar, como é que prova? Mostrando a folha, o governo mostrou a folha? O governo mostrou a folha? Não, mandou uma planilha, extremamente abstrata, em outro momento no outro governo, nós pedimos ao ministério público, Ministério Público mandou a Secretaria da Educação entregar em 15 dias a folha e nós recebemos com tudo e aí deu pra negociar, fazer uma negociação honesta e decente. Dois, se comprometeu o Senhor Asfora de mandar uma outra proposta no prazo de dez dias úteis, se comprometeu perante o ministério público, não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mandou. Então, eu acabei de provar pra alguém que tivesse alguma dúvida, que o governo não quer de fato pagar o reajuste do piso, cidades maiores como João Pessoa pagaram, Coxixola, Parari, são municípios menores da Paraíba pagaram, Campina tá no meio termo, e mesmo agora com o reajuste do IPTU pra quase 6%. Então, o governo tem melhorado a arrecadação, tem sido eficiente na cobrança, mas pra entregar aquilo que é dos trabalhadores até agora, nada, o nosso pedido aqui dizer, Pastor Breno, nós estamos à disposição do diálogo, não é? E não precisa nem do Prefeito fazer... chamar toda a imprensa, não é? Chama as partes interessadas, porque parece, parece... e o governo fala demais, falou com quase duas horas naquele dia, quando a gente vai falar, fala menos. Então, parece que tá tudo bonito, e aos olhos da imprensa, né? Acaba prevalecendo a narrativa que o governo constrói de que os servidores, porque ele tá fazendo tudo pelos servidores, foi o melhor prefeito pros servidores, e pra repetir Anderson, vou concluir, não entregou nada, em dois anos. Romero criou uma controladoria, que é filha da Famintos, mas Romero nunca usou pra perseguir ninguém, nunca Romero usou aquela controladoria pra perseguir ninguém, e Bruno tá usando pra perseguir, ou seja, além da queda coice. Por último, pedir a esta Casa, que faça a sugestão aos vereadores, qualquer que seja, isso pode ser conjunto, um pedido de informação, ao secretário de educação sobre a folha, dois, uma cópia do contrato do saúde de verdade, três, os recursos do FUNDEB, para o ano em curso, o que é real e o que é previsão, assim sendo porque se não se negar aí é porque não quer nada com nada, e assim, veio os aposentados com 70 anos, como é o caso de Ielda por exemplo, tá subindo e descendo ladeira, num processo de humilhação pra conseguir o seu reajuste, nenhum prefeito na história fez isso. Então, o Prefeito Bruno (palavra retirada a pedido do vereador Luciano Breno), Pimentel, a sua biografia, por tratar os servidores como inimigos, e a história mostra que nenhum governo do mundo foi bem sucedido, tratando servidor como inimigo, todos que tiveram sucesso, fizeram com os servidores, Pastor Breno, um pacto alicerçado na verdade, nos números reais, sem esconder folha, sem mentir perante o ministério público. Muito obrigado, parabéns a essa casa, me despedi com a frase, Pastor Breno, do patrono dessa casa: “Essa terra de bravos, não será terra de escravos, nem reinado da opressão de ninguém”.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Com a palavra o líder da situação, Pastor Luciano Breno. Eu queria acrescentar... eu queria acrescentar ao pedido feito também feito por Napoleão, que possa também nesse pedido de informação e eu tô anotando aqui todos os encaminhamentos, nesse pedido de informação, que a gente possa também solicitar do IPSEM, o impacto que os professores, porventura darão como o incremento dos 14,95%, é importante a gente saber disso, até pra poder dentro do diálogo a gente debater de forma mais sensata com os números. Não, assim, 14 milhões eu entendi também naquele dia, mas eu entendi como um déficit que já tem, do próprio IPSEM, que a prefeitura, ela já faz esse aporte mensal, mas o aumento chega a 14 milhões, né? Assim Luciano que a gente entendeu? (falas inaudíveis) Mais 14, pronto, eu queria agora que... eu vou convidar o amigo pra vir logo aqui, Giovanni Freire venha pra aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pra Tribuna que a gente vai agora, a gente vai colocando uma fala e colocar um vereador também, pra gente ir fazendo essa intercalada, viu? Depois de Giovanni.

O SR CONVIDADO GIOVANNI FREIRE (EX-PRESIDENTE DO SINTAB): Pessoal bom dia, bom dia a todos, bom dia todos os vereadores, vereadoras, saudar a mesa na pessoa de Jô, na pessoa de Anderson, foi muito falado aqui dos vereadores da situação, mas eu queria saudar os que estão aqui, a gente costuma muitas vezes falar dos que não estão presentes, mas parabenizar ao Pastor Luciano Breno, a Carol, Fabiana Gomes por estarem aqui e também é claro os vereadores que também são da oposição, permanecem como a vereadora Eva, Dona Fátima, e todos os servidores e servidoras do município, primeiro eu fico e já participei de muitas sessões especiais aqui, audiência pública, Pimentel, pra debater com contraditório mas com a presença dos secretários, representantes do governo, e isso é republicano, isso é democrático. O prefeito não vindo, mas mandando um representante, mas mandando sua mensagem pra discutir, e mesmo que a gente não concorde com o que seja dito pela parte da gestão a gente vai tá aqui pra ouvir e debater, Pastor. E, é muito ruim, e também queria, inclusive, falar da forma que os trabalhadores e trabalhadoras da educação, profissionais da educação foram tratados aqui nessa Casa, porque eu já vim pra muitas audiência públicas e vi, muitas vezes, o empenho da bancada do governo, da oposição pra encerrar a sessão e iniciar, hoje quase que a gente chega a 11 horas da manhã e não se inicia uma audiência pública, e da forma que foi feita pelo vereador. E, eu cito o nome Waldeny, respeite os professores e professoras, porque quem usa da fala e do expediente que ele usou aqui, tem que votar inclusive pra escola, tem que ser educado novamente, tá devendo algumas cadeiras se fez universidade, tá devendo voltar a escola pública municipal de Campina Grande, mas eu queria aqui que acrescentasse Anderson, nesse encaminhamento sobre a questão dos 25% que é o mínimo constitucional, onde está sendo investido o mínimo... o mínimo que é 25% na educação também nesse pedido de informação da Câmara Municipal. Eu espero, inclusive, que esse pedido seja respondido, viu Napoleão? Porque quantas vezes estivemos aqui no seu mandato, fazendo pedido e solicitando, eu acredito que a Vereadora Jô também encontrei com ela no conselho municipal de saúde, querendo saber também dos gastos, dos investimentos de saúde, e o pedido de informação não é solicitado por um vereador, que é direito, o vereador não é fornecido pelos órgãos governamentais, então, eu espero que também seja feito. Mas eu queria pra deixar registrado aqui, Pastor Luciano Breno eu estive aqui no dia em que o prefeito esteve aqui pra apresentar Campina Grande, para conseguir o empréstimo que foi votado ontem, fiquei até o final. Ouvi todas as explicações do prefeito, inclusive nós fomos ali, ao final da sessão, pra segundo o prefeito reativar as negociações, agradecer o Vereador Pimentel, as duas bancadas de oposição, em nome da oposição do Vereador Pimentel, do Pastor Luciano Breno, que não se furtou em nenhum momento até hoje, de tentar esse diálogo, entre gestão e profissionais da educação, mas eu ouvi do prefeito de que foi feito um esforço a mais durante todo esses dois anos e Campina Grande financeiramente, pelo o que eu ouvi, é a cidade que melhor vive no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

norte e no nordeste, financeiramente, até porque tem contrapartidas pra esse empréstimo, tá sanada toda as dificuldades financeiras, como é que se sanou toda as dificuldades financeiras, Penha, e diz que o IPSEM tá quebrado e não tem condições de dar o reajuste pra pagar as aposentadas e os aposentados? Como é que se diz que tem condições de pagar o empréstimo em dólar e não tem condições de dar um reajuste de 14,95%? Como é que se diz que vai se contrair, isso pela imprensa, o que Jô me relatou ali, vai se contrair novos empréstimos, porque financeiramente Campina Grande, tem uma saúde financeira invejável e tem condições de pagar todos esses empréstimos, mas não tem condições de pagar 14,95% aposentados e profissionais da educação que estão nas suas salas de aula, onde é que está Campina de verdade? Naquela que o prefeito vem dizer que tem condições de pagar todos os empréstimos, contraído até em dólar ou na fala do prefeito ali no final da sessão ali pra gente de que Campina Grande vive uma dificuldade financeira e não tem condições de suportar um impacto lá na IBSE? O nome disso é prioridade.... prioridade... prioridade, e eu ouvi no início dessa gestão de que a prioridade desse governo seria a educação, seria não, ainda continuam dizendo que é a educação, pra ter prioridade como educação, o mínimo que se pede é o reajuste do piso nacional, o prefeito costuma usar, inclusive algumas cidades que não pagaram o piso, mas se o estado não tivesse concedido o reajuste do piso ele usaria o estado, que não pagou o piso. O Estado concedeu o reajuste do piso, prefeito, Campina Grande tem que conceder o reajuste do piso, porque inclusive, pra se utilizar Pimentel, da propaganda do governo de quando diz que Campina Grande é a terceira cidade em inovação do nosso país, e fazer uma propagando como se fosse um programa do governo municipal, mas é das nossas universidades, mas se a gente não cuidar da atenção básica de educação, não pode estar fazendo propaganda de inovação das universidades públicas do nosso município, porque usar que a cidade é a terceira maior em inovação, e não conceder o piso e o reajuste do piso, é um contrassenso muito grande, a prova se dar com verdades e eu quero saber se a verdade é de que nós temos condições de pagar todos os empréstimos mas nós não temos condições de pagar 14,95%, ia absorver um impacto tão pequeno, nos juro que a gente nem sabe quanto vai se pagar do empréstimo, a um contrassenso muito grande. Então, pra mim que passei aqui toda a manhã e um final, quase chegando um final de tarde, ouvindo o prefeito dizendo que tinha condições de encontrar empréstimos, de dar contra partida de mais de 50 milhões pra contrair os 52 milhões de dólares, que tem condições de pegar mais empréstimos, ou quando está com o sindicato, muitas vezes a portas fechadas, diz que a prefeitura tem dificuldade financeira. Qual a verdadeira Campina Grande? É essa que o sindicato quer saber e é isso que não cabe na cabeça dos professores e professoras do magistério de Campina Grande e pra finalizar, eu quero dizer aos vereadores e vereadoras dessa casa, os trabalhadores quando vem aqui e aqui é dita a casa do povo, nós viemos com a intenção de dialogar, mas o diálogo pressupõe o respeito e eu sei que é muito ruim, muitas vezes, claro quando a gente tá com a galeria quando estivemos aqui na sexta-feira, completamente lotada de comissionados, contratados, secretários, da polícia, da guarda municipal, é muito confortável está na Casa, né? Mas nós não estamos aqui somente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para viver confortáveis, é também e conflito, e esta Casa ela tem o poder de aqui é um parlamento não é Pimentel? É onde se dialoga, aonde faz o contraditório, mas eu exijo, acima de tudo respeito e espero, inclusive, que o Vereador que tratou mal professores e professoras, suba a essa Tribuna e peça desculpas, pelas palavras que foram ditas, nessa Tribuna porque se não for feto pelo Vereador eu espero que a Casa, a Presidência, a Mesa Diretora, os Vereadores aprovem, inclusive, o pedido de desculpas, ao Magistério de Campina Grande, porque respeitar como eu vejo muitas vezes, o rito aqui desta Casa de que o Plenário é inviolável, de que nós temos que nos comportar nesta Casa, nós devemos seguir esses ritos, mas também o respeito a professores, a professoras quando vem solicitar aquilo que é direito é mais do que necessário. Obrigado, ao meu companheiro, amigo, que está residindo esta Sessão, o orgulho nosso aqui também enquanto pessoa, de ver Anderson presidindo esta Sessão, e saudar é claro os demais diretores do nosso sindicato, a Professora Da Paz, e o Professor Franklin Barbosa. E espero, nós viemos aqui não foi para alimentar e para esticar mais a corda. A gente quer sentar e a gente quer negociar, ninguém quer greve não. Vocês acham que o sindicato vive lutando por greve? Vocês acham que o sindicato vive lutando por conflito? É muito melhor quando a gente recebe o reajuste. E só para registrar da nossa base territorial, apenas quatro municípios ainda não implementaram o reajuste do piso nacional e se treze cidades implementaram é porque é possível e nós não vamos deixar de lutar, por esse direito do magistério, dos professores e professoras de Campina Grande. Muito obrigado. E vamos, é claro, continuar na Audiência e se tiverem esperamos propostas para solucionar esse problema.

O SR PRESIDENTE ANDERSON ALMEIDA: Muito obrigado Giovanni Freire, ex-Presidente do SINTAB, meu amigo particular aonde a gente conheceu esta Casa aqui junto, nós fomos, tivemos o privilégio, aqui de juntos viu, eu Franklin e Giovanni ser assessor aqui na Casa, então foi aqui aonde a gente adquiriu, inclusive, a forma de dialogar, a gente aprendeu, Nazito aqui nesta Casa, que essa é a Casa do diálogo. E não seria diferente estando ocupando, esta cadeira não poder trazer o sindicato, trazer os professores Cileide, trazer todos aqui para o debate, porque esta Casa tem que ser o palco do diálogo, nós temos que fazer, temos a obrigação de cumprir esse papel como professor, e as professoras e o profissional, de educação, eu acho que o servidor público, como um todo, mas nesse momento o profissional de educação. Eu queria agora passar a palavra para a Vereadora Eva Gouveia.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Boa tarde a todos e a todas, aos Vereadores presentes, Anderson Pila, Jô, Pastor Luciano Breno, Carol Gomes, Fabiana Gomes, Dona Fátima, Pimentel, Rostand Paraíba, cumprimentar Da Paz, Franklin, Napoleão, cumprimentar Napoleão está cumprimentando a todos que compõem a apresentação do SINTAB, dizer que eu tenho um respeito muito grande por professores, a começar com minha mãe que é professora. Professora aposentada, sou da área, sou pedagoga, e tenho um respeito muito grande, tenho um respeito, sendo que precisamos reconhecer muito mais, a importância de nosso professor.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Em Campina Grande e na Paraíba, no Estado. Através dessa Audiência Pública, foi que Edileusa foi lá na frente fazer as suas reivindicações. Porque aqui é a Casa do Povo, é aqui que ela tem que fazer as reivindicações e eu quero dizer que hoje mesmo eu entrei com... requeri um pedido de informação, ao Secretário Municipal Raymundo Asfora Neto, a Secretaria de Educação, acerca dos cuidadores contratados para atender as crianças com deficiência. Então, estamos aguardando, por coincidência eu não sei, mas foi justamente hoje. Então, mais uma vez meu respeito a todos os educadores, e dizer que estamos sempre, na defensiva para poder, está eu tenho certeza que aqui, Fabiana Gomes, o Pastor Luciano Breno aqui da situação e os demais estaremos juntos para poder reivindicar os nossos direitos.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Obrigado, Vereadora Eva. A gente sabe que pode contar com Vossa Excelência, nessa grande luta pela educação de Campina Grande. Eu queria agora que pudesse vir fazer a fala, a Vereadora, professora, profetizando viu Penha? Mas a servidora e professora Maria da Penha para falar sobre os aposentados e aposentadas.

A SRA CONVIDADA MARIA DA PENHA (PROFESSORA APOSENTADA MUNICIPAL): Boa tarde a todos e todas, Vereadores e nossos companheiros e companheiras que estão no movimento, não é fácil esse movimento, todos os anos a gente tem que está nesse movimento, para poder garantir um direito que é nosso, um direito que está na lei, se nós estivéssemos pedindo algo que não estivesse na lei, beleza, mas nós estamos na lei, e vou ler um texto aqui que eu acho super fantástico de Marther Luther King, que ele fala o seguinte: “Quem aceita no mal sem protestar, coopera com ele”. E nós não aceitamos esse mal. Certo? Então, só para fazer uma retrospectiva, eu sou professora aposentada do município, e nós já estamos nessa luta desde o governo de Romero, por nada ele tirou nossa data base que é em janeiro, junto, pela Lei da Paridade que é uma lei também federal, nos colocou na data base de maio. Então, Romero começou já nessa trajetória, e Bruno Cunha Lima, está indo no mesmo caminho, certo? Então, hoje professores e professoras, que estão aqui nesta Casa, gostariam de não está. Gostariam de está na sala de aula dando suas aulas, mas infelizmente nós estamos com leis sendo descumpridas, na cidade de Campina Grande, uma cidade que é referência na educação, e que infelizmente nós não temos a valorização, valorização do professor, começa pelo salário. Nos pagamos contas, nós fazemos feira, nós temos filhos para colocar nas escolas, então, nós também somos profissionais, que temos que ter essa valorização. E com relação ao IPSEM, a trajetória do IPSEM com relação a o que em déficit, o que pode pagar e o que não pode pagar, Luciano Breno, pastor Luciano Breno, Vereador, é uma incógnita. Eu estive sexta feira no IPSEM, na reunião, no qual foi colocado que a despesa do IPSEM chega em torno de três milhões. E o IPSEM arrecada dez milhões novecentos e noventa. Então, tem uma contrapartida do município para poder equiparar esses déficits, para poder nos pagar. Porém, é interessante que nós tenhamos em papel, qual é o impacto, de mil trezentos e seis professores com paridade, são todos os professores que vão ter esse reajuste? Não. Não são todos, são



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

professores que tem paridade, que reza a lei federal, que toda vez que tem um reajuste para os professores da ativa, professores aposentados, também tem o mesmo percentual, e data base. Vou só concluir, tá? Então, assim, como é a profissão de professor é tão colocada na mídia, eu gostaria que nós pudéssemos primeiro, ter essa valorização de salário. Nós estamos pedindo o mínimo, o mínimo é 14,95 tem vou concluir, têm prefeituras que arredondaram era 15%. Porque Campina Grande recebe uma receita, que não é tão pouca, não pode fazer isso, está na peregrinação vindo até a Casa do Povo, pedir para que se cumpra essa lei. Então, Senhores Vereadores, concluindo, gostaria que vocês da oposição, e da situação fizesse com que o Prefeito nos escutasse, nos escutasse e desse proposta, e nesse dialogo de dar proposta e contraproposta, nós pudéssemos chegar a um denominador comum. Ninguém gosta de greve, ninguém gosta de estar fora de sala de aula, são quarenta mil crianças, que precisam está na escola. Mas os professores precisam também, de serem valorizados com o seu salário. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado, professora. Professora eu estou aproveitando vossa fala para poder solicitar também dentro desse pedido de informação, quanto a Prefeitura paga de parcelamento, ao IPSEM, que é bom, é importante ressaltar que quando a professora fala em três milhões e meio aí vai vários parcelamentos, que gestões e mais gestões, deixam de fazer a sua contrapartida, deixa de passar a sua parte patronal, deixa de cumprir sua obrigação porque o servidor já faz isso, no seu contracheque. E aí, muitas vezes, faz e aí faz necessário, parcelar, então, esses parcelamentos, esse parcelamento é um pagamento, que a atual gestão faz das gestões anteriores. Eu queria passar a fala agora para a Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Boa tarde a todas as pessoas presentes, ao plenário, todas as professoras que aqui se encontram. Eu gostaria de saudar ao SINTAB, e dizer eu quero iniciar a minha fala dizendo que esta Casa nunca se furtou, ao diálogo, está aqui Da Paz, o Presidente, Napoleão, que inclusive, Neves também esteve conosco lá, estivemos em três momentos, Napoleão, se eu estiver errada você me corrija. Reunidos, foi aberta uma mesa de negociação e nós dialogamos o tempo que achamos necessário sobre a pauta dos professores quando eu estive ali, na galeria, muitos professores nos chamaram disseram nos ajude, nos ajude, e nós estamos aqui hoje, inclusive, é bom que se diga a todos que esta Casa aprovou por unanimidade, essa Sessão que está acontecendo, ou seja, a gente não nós nunca nos furtamos ao diálogo. Então, quando estivemos no Ministério Público, foi aberto uma mesa de negociações, e diálogos e que foi dito o seguinte: Não iremos deflagrar greve até que todos discutam e se traga de volta ao Ministério Público, e eu quero deixar registrado mais uma vez nos anais desta Casa, que partiu daqui como você bem disse, também Napoleão, partiu daqui, essa provocação ao Ministério Público, colocando o Ministério Público dentro da discussão, para que a gente desse andamento a isso. Então, quando estivemos no dia seis de março no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Gabinete do Prefeito, foi feita uma proposta, se eu estiver errada alguém pode me interromper, foi feita uma proposta, que iria ser levada para a assembleia de vocês e iria ter sido feita uma contraproposta. Se foi feita uma quebra de diálogo não foi por parte da negociação, não foi feita por parte dessa Casa e nem foi feita por parte da gestão. Certo? A partir do momento que foi deflagrada a greve a gente ficou sem essa negociação, e dizer a todos os presentes que eu discordo Napoleão com a sua fala quando você diz que existe uma desconstrução ao AEE em nosso município. Foi num brilhante trabalho que a Professora Iolanda implantou, e vem continuando, porém, é preciso que se diga e deixe registrado, que houve um aumento de duzentos por cento, no número dessas crianças, na rede municipal. Aí, eu conversando aqui com a mãe de Ítalo, eu tô dizendo o nome dele porque você disse no plenário, a preocupação de quando ela disse, enquanto estava nas discussões, eu disse, eu vou me permitir, o SINTAB está aqui, representado, servidores públicos estão representados, também pela comissão dos servidores aqui da Câmara Municipal e eu me preocupo com mães como Edileusa, que tem que deixar seus filhos, nas escolas, e uma greve não é bom para ninguém, eu queria dizer assim como Giovanni disse que o dialogo pressupõe ao respeito, eu gostaria de respeito na minha fala. Eu me preocupo com mães como Edileusa, Edilza que tem que deixar seus filhos e precisa trabalhar eu não estou dizendo aqui que a greve é ilegal, eu não estou dizendo aqui que a eu suponho que a greve não seja bom para ninguém, nem para os professores, nem para gestão, nem muito menos para essas mães e crianças, que precisam da educação e da escola, então, eu encerro a minha fala dizendo que esta Casa continua, continua da mesma forma, mas disposta ao diálogo, eu parablenizo vocês que quando o Prefeito esteve aqui e vocês provocaram também que essa mesa de negociação fosse colocada em discussão novamente, e estamos aqui para essa discussão, agora, com muita harmonia e respeito. Muito obrigada, Senhora. Presidente.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada também, Vereadora Fabiana, deixa eu só pedir também ao Plenário, a galeria, a gente tem falado, muito disso, desse respeito, a nossa fala e a nossa troca de partido. Então, é uma opinião da Vereadora é importante que a gente coloque, também por isso que a gente está como espaço aberto, até para quem tem discórdia, possa usar o espaço da Tribuna e possa colocar. Mas é importante que a gente observe algumas coisas, eu acho que não foi fala aqui de ninguém, em dizer que a Câmara de Vereadores aqui não busca diálogo. Inclusive, foi dito aqui, não só por Napoleão em sua fala como o próprio Giovanni, e tantos outros momentos que nós já promovemos, aqui nesse espaço, em nenhum momento isso foi colocado e afirmado aqui, inclusive, me coloco a disposição enquanto Vereadora e de todos os espaços que eu tenho dito, quando as pessoas perguntam como tem sido essa questão, junto ao SINTAB, eu tenho dito da presença da comissão de educação, inclusive do próprio Pastor Luciano Breno, na condição de líder, quanto a isso não se preocupem, se tem uma coisa que nós somos, justos e justas, é falar em quem está com a gente e quem constrói, então, fiquem tranquilos quanto a isso. A outra coisa,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

obviamente dessa questão da greve. Como já foi dito também aqui, ninguém faz greve, porque quer, não é um exercício, uma prática, dizer assim, vamos interromper as ações da educação, e deixar inclusive que as mães padeçam com seus filhos em casa, sem ter inclusive como deixar, o nosso objetivo inclusive é que isso não seja, mais utilizado, que isso não seja a ferramenta para que a gente tenha a possibilidade, de fazer o debate e eu acredito que também como está preconizado que a mesa d negociação ela precisa ser permanente. Então, nesse diálogo permanente a gente poderia ir dirimindo as questões sem precisar chegar a uma ação tão brusca, por exemplo como é o caso da própria greve. A gente sabe que a greve é o último estágio, desse processo de diálogo que a gente chega pelo menos do que eu posso, entender. Aqui na sequência o Vereador tinha colocado aqui era Márcia Belarmino é você? Mônica, perdão, Mônica Belarmino, é isso? Mônica, pronto, Mona. Aqui tâ Mônica, mas tudo bem. Mona, você fala daí, você fala da Tribuna, pronto, você tem até três minutos. O tempo vai ficar marcado aqui para você olhar. É o que está sendo posto, o povo não está cumprindo, mas é três minutos. Aí na sequência tem o Vereador Rostand, eu estou dizendo aqui a sequência. Que tava feita, beleza? Passo a Presidência então, ao Vereador Anderson Pila.

A SRA CONVIDADA MONA BERLAMINO (PROFESSORA E GESTORA DE CRECHE): Gente, bom dia. Boa tarde não estou olhando muito a hora não. Obrigada por esse presente de três minutos, na fala de uma professora cansada, certo? Primeiramente, eu quero dizer a vocês que, eu estou na gestão de uma creche de distrito, certo, de Galante. E quero dizer a vocês que a fala dessa mãe me moveu a criar coragem de vir aqui, porque eu não observei só a fala dela, eu observei os olhos de uma mãe pedindo socorro, e eu vi uma coisa aqui muito séria. Que foi o desafeto, eu não vou citar o nome dele, que ele não merece que seja citado. É um Vereador cujo estava do outro lado. E que faltou com respeito, total, certo? Dando risadas, futucando o amigo do lado, porque gente às vezes a fala não dói tanto, como descaso nos olhos de quem a gente vê por aqui, certo? E quero dizer aqui a vocês que faz duas horas que eu recebi a notícia que quatro crianças foram mortas numa creche em Santa Catarina. Um cara pulou o muro e deu machadadas na cabeça delas, e quero dizer a vocês, eu nem vinha subir aqui, eu acho tão pequeno, eu me vi tão pequena, mas eu me vi encorajada, de dizer no seguinte a vocês, não é distante da gente nisso. Nós não temos vigilância boa a essa mãe, essa fala dela isso é um socorro. E a gente sabe que politizara, muito a questão do cuidador, ele existe? Existe. Não foi tratado, não foi feito formação aí, e aí eles colocam, quem eles tem de direito, voto. Esse voto é meu. Então, você vai ser o cuidador, em Campina Grande, certo mãe? Você sabe. Eu amei você aqui. Eu queria até que você viesse muitas vezes, sabe? Porque essa representação, ela diz muito e dizer a vocês que não foi à toa que a senhora lá com setenta e um anos também, foi morta a facadas, sabe porque ela foi morta a facadas, pro cauda dos abonos, quem está se aposentando aí, o Prefeito disse que ia dar abono. Aí vocês são usurpiadas, eu usurpiada, por que? Com medo de se aposentar, se passa para ir para escola sete horas da manhã para ser mortas. Certo, gente? E vocês sabem muito bem, faz dois dias, que um pai olhou para mim e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

disse, eu não vou não, eu estou com medo de entrar aqui. Porque o teto está desabando sim, o teto está desabando e ontem chegou cem telhas usadas, mofadas, que tiraram bem do cemitério de algum lugar aí e foram colocar, foi? É porque se tivesse terminado, eu acho que eu falo alto mesmo. E quero dizer a vocês gente que a gente não vai se calar não, eu até estava doente, sabe, mas agora eu criei forças, que eu não sei de onde vem não. De raiva que eu tô, da perseguição que eu tô sofrendo, certo? Das ameaças que eu tô sofrendo, da calça dessa mãe aqui, certo? Da calça dos professores que estão sendo ameaçado. Já ligaram para mim perguntando de quem era quem, certo? E todo mundo doente, adoecido. Então, a gente vai lutar pelo menos pelos mísero para comprar nossos remédios, que é o que nos resta é comprar os remédio na hora da dor, certo, gente? Eu tenho muito mais pra dizer, mas de respeito à fala de muitos e eu sei que a gente ainda tem muito mais eu vou me retirar daqui com tristeza, certo?

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Eu queria passar a palavra agora, é... ao Vereador Rostand Paraíba, nós temos mais dois vereadores inscritos, Vereador Pimentel Filho, Vereador Luciano Breno. É... o microfone do Vereador Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Boa tarde a todos, eu venho aqui, é... ser rápido; e ficar na pele dessa mãe que falou que o filho dela tá na escola sem cuidadores, que eles agora quer mudar até o nome, né? Que agora é apoio, diz ele que é o Ministério Público que diz que agora tem que ser apoio, também não entendo. Eu tenho um filho, filha, também autista, na escola. Quando me deparo, quando eu chego lá... Eu vim nessa Tribuna semana passada, o Vereador Luciano Breno e a Vereadora Carol ficaram de conversar com o Secretário de Educação para resolver esse caso lá na Zona Leste, porque a sala de aula é com 36 alunos, quase 38, tem dia que vem a professora com a cadeira de assento na cabeça pra colocar para mais um sentar na escola, então para mim isso é um absurdo. Sinto na pele dessa mãe porque quando eu chego lá tem crianças com doenças raras, que chega na escola cadeirante e não tem um cuidador pro cadeirante, isso eu presenciei na Zona Leste, e mandei a minha a amiga Vereadora, é... Carol com é... é... Fabiana ir lá fazer essa investigação, o erro está lá; eu não sei se eles foram. E também tem um problema também na escola, porque eu já comentei até com a Vereadora Eva, se eu fosse diretor de uma escola eu não servia bolacha creme cracker para nenhum aluno, que ele não gosta de bolacha creme cracker, é o que na escola serve para os alunos. Quando você senta, eu como Vereador para falar com o Secretário de Educação é um problema quanto mais os professores, e tem um erro também do... do Prefeito de Campina porque quem é para comandar uma Secretaria de... de... de... de Educação tem que ser uma professora, um professor; um advogado sou contra! É feito tem aquela música: “cada um no seu quadrado”. Um advogado, ele tem suas função, criminalista só sabe defender essa pauta. Então nosso governo Bruno vai olhar os secretário dele que de pauta nenhuma eles entendem de nada. Aqui eu sou um vereador que eu passo a verdade e a minha fala é aquela fala popular que o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vereador entende e a minha comunidade e os professores. Hoje, no governo de Bruno, que eu ainda estou sentindo na pele aqui dessa mãe que não tem cuidadores, que mudaram de nome, apoiadores. Pra finalizar, educação de Campina às crianças vai à sala de aula para ter uma merenda melhor, a merenda não serve, não é boa; depois vamos ter mais tempo para fiscalizar e daqui para frente, a gente tem que fiscalizar, Pila, tudo que o gestor nessa cidade fala porque na mídia é o mais que ele coloca, só coloca Ilusões. Você vê que na mídia Campina Grande tá um paraíso na educação, mas não tá, tem tudo. Chegaram aqui ontem, aquela audiência ontem, eu tinha cartaz do Zé Pinheiro não tem obra, Catolé não tem obras, de canto nenhum tem obras, e ainda falou que é três décadas de Campina Grande tá à mercê, quem tá dizendo é o Prefeito, não sou eu. É isso que eu venho falar nesse momento que eu fui situação nessa Casa, nunca tive um diálogo com prefeito, já trouxe Bíblia, já vim de índio e nunca tive um diálogo com o Prefeito. O Prefeito nunca foi na minha comunidade para convocar o vereador pra dizer: vamos lá na sua comunidade para mostrar uma rua. Aqui é tudo a verdade, e a minha palavra é popular para quem está entendendo o que eu tô falando. Então só isso.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado, Vereador Rostand, é uma fala, como ele diz, é uma fala simples, mas de quem bem conhece a comunidade, quem sabe, a Zona Leste sabe; e Rostand é uma prova viva, Rostand... Rostand é uma prova porque seu filho, seu filho, o filho do Vereador Rostand estuda na Escola Municipal, seu filho, são três filhos, precisa de um cuidador e não se tem, e é como ele disse, se um vereador que bate na porta e não consegue ser atendido imagine um simples trabalhador lá dentro das comunidades. Então, Rostand, você tem todo o fundamento naquilo que você fala. Muito obrigado por sua participação. Eu queria escutar agora o Vereador Luciano Breno. Ribamar o vereador, pode colocar 10 minutos para o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Boa tarde, Senhor Presidente. Boa tarde a todos os presentes, a todos os professores. Eu iniciarei minha fala, é, dizendo o seguinte: eu tenho, talvez não seja nem necessário dizer isso, mas eu faço questão, Giovanni, de falar sobre isso; é... além das minhas convicções como político eu tenho minhas convicções religiosas, procuro sempre fazer, procuro sempre fazer aquilo que é de minha competência, porque o meu objetivo, minha maior missão é ajudar pessoas naquilo que eu tenho sempre em minhas mãos, que a Bíblia diz “o que tiver em suas mãos faça”. Minha política é uma política muito simples, uma política talvez igual à linguagem de Rostand, política do sim e do não; dá para fazer eu digo sim, dá para fazer... não dá para fazer eu digo não. Então procuro sempre... quando eu venho a um extremo nas minhas falas é porque a provocação foi além daquilo que eu suportava, naquele momento, Vereadora Eva. Agora, a palavra que eu mais ouvi nessa Tribuna foi respeito, foi a que mais ouvi, mas ouvir essa palavra como jogar uma folha no vento porque na hora que é para ter respeito quando a Vereadora Fabiana fala, esse respeito não existe? E a Vereadora é vaiada por aqueles que pedem respeito, porque o respeito eles só serve para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

alguém e não serve para outra pessoa que traz o contraditório? Afinal de contas, aqueles que representam um sindicato sempre nos colocou como pessoas que estiveram sempre disponível a ajudar, volto a repetir, naquilo que foi possível e naquilo que é possível. Não vai ser o gesto obsceno dessa senhora que está sentada que vai desmotivar a mim ou a qualquer colega vereador a tentar lutar pelo direito de quem tem direito, não vai ser as vaias que um Jornalista, em algum momento publicou, que alguns professores - aí eu não quero, de forma alguma, generalizar - tiveram quando eu usei o direito de fala. É preciso se entender... Imagine, Vereador Napoleão, eu chegar na sua casa para pedir ajuda, lhe vaiar, lhe chamar de ladrão, não é? Lhe esculhambar e ainda querer no final que você me ajude. É preciso entender que por trás do vereador existe um pai, existe um marido, existe um avô e existe uma liderança religiosa que no mínimo... se vossas senhorias deixarem eu falar... Eu aprendi, Vereador Anderson, quando eu era, eu acredito que adolescente e alguns... alguns professores que aqui estão, que... que eu quero expressar o meu respeito, porque se tudo que hoje eu aprendi foi na sala de aula, inclusive naquela época, os professores me ensinavam ser educado e respeitar as pessoas; antes de subir para a sala de aula eu cantava o Hino Nacional, vocês lembram disso, eu fazia uma oração, eu rezava o Pai Nosso, depois eu subia para sala de aula e lá eu tinha OSPB, educação moral e escrita e Arte e religião. Arrancaram isso da escola; o professor para mim sempre foi um segundo, naquela época, era um segundo pai e uma segunda mãe; se a gente chegasse com um bilhete do professor em casa ia pra pês e o respeito que nós tínhamos. E nós começamos a tirar isso da escola, e eu me surpreendo porque eu chego num momento como esse de debate e sou chamado de ladrão. Um pai de família, um homem direito, um homem honesto; e se alguém tiver algo contra mim ou se eu defraudei alguém, ou fui corrupto com alguém, ou se eu lesei alguém, ou tiver devendo alguma coisa a alguém, que esse alguém me cobre, e se assim entender busca a justiça e se houver algum crime imputado a mim que ainda não chegou ao conhecimento da Justiça que vocês façam. Só não levantem, de forma leviana, acusações contra essa pessoa que aqui está, porque eu fiz questão de ir à Tribuna para ficar olhando no olho nessa senhora que, num gesto obsceno, me chamou de ladrão; que vai ser processada, porque a imagem já está comigo, porque eu não arredo o pé do direito que eu tenho. Se vocês estão buscando um direito, esse direito vai ser respeitado por mim e eu vou lutar pra que esse direito, dentro da possibilidade que existir com a gestão, eu serei o primeiro a ser uma voz positiva dizendo: se tiver como fazer, faça; se tiver como equiparar, equi... equipare. Porque eu não me furto, em momento algum, das minhas responsabilidades. Agora, eu não posso de quem eu quero acreditar que são os edi... educadores de nossa cidade, a terceira cidade inteligente por causa, né? A motivação pelas nossas Universidades, pelos professores que tanto nos ensinam. Quando vierem a essa Casa façam aquilo que a Bíblia diz: "aquilo que você tem para você faça para o outro, aquele que quer ser o maior seja o menor, aquele que quer receber que dê". Porque se a gente não fizer isso, gente, e só apontar o que se tem de ruim, a gente não consegue chegar a lugar nenhum. Então, eu não sei se eu tenho idade para dar conselho, e tem um ditado que diz que "conselho fosse bom algumas vendiam" eu não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quero vender conselho, mas eu quero expressar a minha opinião. Uma professora subiu e saiu triste, eu tô extremamente magoado, não vou negar, porque eu só até agora, eu só tentei ajudar, só isso. Se... e aí, eu preciso estabelecer algumas verdades porque o diálogo vai estar aberto sim eu me comprometo, Vereadora Fabiana se compromete, Vereadora Carol se compromete de ir em busca do Secretário, em busca do Prefeito, não vejo dificuldade nenhuma, porque até agora eu não ouvi do gestor me dizendo que era contra, me mostrou impossibilidades, e que se essa Mesa ela continuar independente do que... porque eu não sou daqueles que me baseiam na minha fala naquilo que eu acho, não, eu quero me basear naquilo que eu tenho certeza; se é número para apresentar a impossibilidade, eu vou pedir. Agora, vamos lembrar de algo que a Vereadora Fabiana lembrou e é um fato, a gente não precisa nos escondermos dos fatos, não precisamos ir para o mundo do subjetivo, de achar, eu acho que não quer fazer isso, eu acho que não quer fazer aquilo. Vamos sentar na mesa como pessoas adultas e educadores, como aqueles que... que querem o bem comum de todos, porque o prejuízo, já foi dito aqui por todo mundo, não é apenas dos professores, é de todos nós. Sentamos sim numa reunião que eu participei junto ao Ministério Público, provocado pela comissão de educação, depois tivemos um segundo momento no Gabinete do Prefeito, lá foi lançado uma proposta, embora, Vereador, a gente não formalizou por escrito, Vossa Excelência tem razão sobre isso, mas deixou notório e público o que foi proposto, não foi expresso, mas como bem disse foi tácito. E depois disso foi deflagrado uma greve, não estou dizendo, e aí quero que vocês entendam, que é ilegal, não tô dizendo que é injusta, não estou dizendo que vocês não têm direito de fazer, mas estou dizendo que aconteceu. Pagou? Não, entenda! Eu tô dizendo o que aconteceu passo a passo, qual foi... vou repetir, passo a passo. Sim, entenda... eu não... eu não estou dizendo que vocês não deveriam fazer ou deveriam... eu não... isso é com vocês. Eu não tenho essa visão, eu tô dizendo passo a passo. Fomos para uma reunião do Ministério Público, ninguém pode negar, só buscar os portais, depois tivemos uma reunião no gabinete... Vereador, né? Eu esperei todo mundo bem tranquilo, eu acho que é importante essa fala até porque eu tô aqui como líder do governo.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Inclusive, é... Vereador Luciano, eu mandei que deixasse o tempo... mas suas explicações estão, é...

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: É, eu tô aqui, é... só pra estabelecer a ordem e a gente buscar a solução, certo? Então, vamos lá! Tivemos lá no Ministério Público provocado pela comissão, Vereadora Fabiana, depois tivemos no gabinete, foi lançado uma proposta, no dia seguinte, as razões não estão aqui para discutir nem a legalidade, foi deflagrado uma greve. Então, a partir do momento que essa greve foi deflagrada se entende que a Mesa de negociação encerrou, naquele momento, naquele momento, né? Naquele momento. A gente sabe, Vossa Excelência é advogado, sabe disso. Então, a justiça entendeu, pelo menos foi o que se... o que se... as notícias, que a greve deveria deixar de existir, eu não vou usar nem outro



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

termo; depois nós tivemos aqui, fui procurado por Franklin, pela professora, e eu me co... e pelo Vereador Anderson e nós se comprometemos em tentar reiniciar a conversa e foi isso que nós fizemos no momento oportuno tivemos essa oportunidade aqui, vamos para ali e Bruno se comprometeu em abrir essa conversa novamente. O que é que eu quero dizer, saio daqui com o mesmo compromisso de abrir a mesa para conversar, para dialogar, não estou comprometendo solução porque a solução não depende de mim. Agora, volto a repetir, peço que aquilo que vocês querem para vocês, que foi a palavra mais usada, seja respeito, conte comigo sindicato, conte comigo professores, naquilo que eu puder intermediar naquilo que eu puder falar e naquilo que eu puder intervir pra que você resolva. Agora, lhe deixando claro da nossa posição, né? É que... e aí eu não vou falar daquilo que o governo tem feito pra educação, eu não vou falar, não é? Não vou falar. Porque esse... essa discussão não é nesse momento, a gente estamos aqui para discutir sobre equiparação salarial, e é isso que eu vou deter a discutir; agora pra chamar o feito a ordem; duas reuniões, greve, para... parou, a greve foi suspensa, voltamos a negociar e estamos retomando essa mesa de negociação, não foi o Prefeito, não foi a gestão, não foi os vereadores que aqui pararam as negociações; o entendimento do sindicato, eu respeito que naquele momento entendeu que deveria deflagrar greve, é uma questão de posição de decisão de cada um. Agora dizer que nós paramos de sentar para negociar, não! Foi lançado uma proposta, talvez não foi aceita nem aquilo que se, também, né? Também não posso responder por algo que eu não estava, do compromisso do próprio Secretário, que sempre que eu pergunto e converso ele fala, tá bom? Então, eu queria agradecer a vocês pela paciência de me ouvir, mas eu precisava desabafar e dizer, de fato, quando quiserem respeito, respeitem.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Pastor, deixa eu aproveitar a sua presença aí. Só sugerir um encaminhamento de forma rápida, inclusive o nosso Líder também vai falar. Mas faz exatamente uma semana hoje, né? Que o Prefeito veio aqui, fez aquela fala sobre o Projeto, enfim. A gente teve. E ao final a gente fez um encontro aqui, que foi apresentado, inclusive, uma proposta e ficou-se, inclusive, do, a fala do Prefeito, de fazer um estudo sobre a proposta que foi apresentada e que teria um rápido retorno a isso. Então, o que eu tô colocando aqui como encaminhamento.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Não. Aquilo que foi palavra dele e que ele falou, eu vou cobrar.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Pronto. Então, mas é isso que eu tô dizendo, a gente não estabeleceu prazo. Então, a gente cobrar também solto pelo solto, fica ruim. Agradeço o seu empenho, mas é importante também que esta Plenária ou essa Audiência possa também apontar uma data em consenso com vocês aqui, em consenso com os presentes. Que a gente apresente uma data, vamos entrar agora nesse período, né? Nesse feriado de Semana Santa,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vamos ver se daqui a mais uma semana, se a gente tem o retorno disso, inclusive com proposta de estudos pra que aí a partir disso a gente possa continuar esse processo de diálogo. A gente entendeu, inclusive por isso que essa Audiência foi aprovada por unanimidade, que seria esse grande passo aqui, inclusive na presença dos servidores e servidoras que aqui estavam, que seria, né? Marcar essa reabertura do diálogo. Então, como saiu aquele encaminhamento após esse momento, seria importante também que a gente falasse sobre prazos, porque foi uma coisa que a gente não colocou. Então, o encaminhamento aqui é que a gente aponte alguma direção, inclusive pra que dê tempo, né? Dentro daquilo que o Prefeito falou de fazer o estudo de impacto direitinho e trazer pra categoria.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Com a palavra o Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Na realidade, essa Audiência Pública era pra estar aqui pelo menos o Secretário de Educação e de Finanças, não é? E o presidente do IPSEM. Porque parece que todo esse calvário que vocês tão passando, a desculpa é que o IPSEM não tem dinheiro. Foi inclusive dito por Penha que todo mês o Prefeito bondosamente coloca três milhões de reais a mais, porque o IPSEM disse que só tem arrecadado dez milhões, mais ou menos, mais ou menos isso, depende. Pois é. Mas é preciso dizer que não é bondade, não. Eu vou dizer um número bem inferior do que a Prefeitura deve ao IPSEM, mas bem inferior. O IPSEM tem dinheiro de sobra, de sobra. A Prefeitura deve mais... Eu vou dizer, aproximadamente, muito mais do que um bilhão de reais. É. É verdade. Quando o Prefeito bota, acrescenta, pra poder o IPSEM pagar suas contas e aos aposentados, ele tá pagando essa dívida. Ele tá sendo bonzinho não. Se o IPSEM tivesse todo o recurso que deveria ter, o IPSEM tava emprestando dinheiro ao Prefeito. É só uma questão de ótica, de como você mostra às pessoas, né? Nós temos aqui o pedido de Franklin, de Napoleão, de Giovanni de fazer alguns pedidos, eu acho que essa é o mínimo que essa Sessão deve fazer. E eu acho que deve ser com a assinatura de todos os Vereadores, inclusive os Vereadores da situação que tá aqui. Dificilmente eu acho, eu acho que se aprovem isso, a convocação do Secretário e do Prefeito, eu acho difícil os Vereadores da situação aprovarem, mas vamos fazer. Vamos fazer. Essa Sessão é pra isso. Essa Sessão é só pra cobrar do Prefeito... No tumulto da aprovação do vultuoso empréstimo, a gente consegue levar e naquele momento o Prefeito disse: "Não, mas já terminou." A gente teve que levar, quase, o Prefeito pra falar à força, pra falar com os servidores, não é? E foi feito uma proposta e o Prefeito se comprometeu em mandar analisar e responder o mais urgente possível. A gente precisa saber o que é urgente pro Prefeito: se é o empréstimo ou se é resolver o problema dos servidores. Essa é a questão, gente. Essa é a grande questão. Essa é a ótica nossa. A gente precisa ir pedir ao Líder da situação pra cobrar. Acredito que amanhã já não tem mais Sessão aqui, né? Entra em, em, na Semana Santa e não tem mais. É preciso que a gente tenha essa resposta do Prefeito, né? Nesses dez dias, no máximo. Sair pelo menos uma decisão daqui de cobrar essa grande análise do Prefeito, que com poucas, poucos minutos ou uma hora, ele teria



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

toda essa avaliação da Secretaria de Finanças. Mas vamos botar uns dez dias, não é? Ora, já faz quatro meses que os professores são enganados, dizendo que vocês trancaram a pauta. E não é verdade. Nunca foi verdade isso, nunca foi verdade. Então, a minha fala é simples. Depois de tudo o que foi dito aqui, é simples. Estamos esperando, né? Que o Prefeito também cumpra com aquilo que falou ali na frente dos servidores e dos Vereadores dessa Casa. Estamos esperando que o Prefeito responda: se pode, se não pode, como pode. Pra que realmente esse calvário que vocês estão vivendo, a gente possa dar uma solução, possa dar uma solução. É claro que vocês sabem que a Câmara está sempre à disposição, né? Eu vi quando Giovanni disse que o Prefeito faz uma propaganda e também que Mona falou. Uma propaganda fora das, fora das salas de aula, fora da Saúde, fora de tudo, é uma maravilha Campina. Eu vi quando Giovanni disse, como o Prefeito disse aqui, eu vi também, Giovanni, que as finanças da Prefeitura está sanada. Olha que coisa boa. Tudo bem. Ele não tem condições de pagar os catorze vírgula noventa e cinco por cento pra fazer face ao direito dos professores, mas pode pagar vinte por cento pra receber trezentos milhões. Olha que coisa. E em dólar, e em dólar. A gente sabe que o Prefeito não faz nenhum esforço, não está fazendo nenhum esforço para atender, para fazer face ao direito dos professores. Nós todos sabendo disso, e é preciso realmente que a gente peça reforço aqui à Câmara, que a gente peça não só aos Vereadores da oposição, não só à Comissão de Educação, mas todos os Vereadores, não é? Que deixe, inclusive, de fazer piadinhas com o sofrimento do povo aqui nessa Casa e se levante dessa cadeira luxuosa aí, com esse ar condicionado, que vocês estavam aí num calor danado, e fale, porque precisa. Como é que você quer uma educação, Napoleão, e não luta por ela? O que nós estamos fazendo aqui é que a grande maioria dessa Casa está lutando muito mais pelo Prefeito do que pelas causas de quem precisa e necessita, que são os funcionários públicos e a própria Cidade. Agora, sabendo nós de que não há esforço de atender, e eu acredito que tudo que foi dito aqui, Vereador Pila, que está presidindo essa Sessão, que a gente coloque no papel. E envie ao nosso ilustre Prefeito, aos Secretários de Educação, Secretário de Finanças, Secretário de Administração, para que ele responda o mais rápido possível à proposta dos servidores, às indagações dos servidores, né? A grande farsa que é, que foi dito aqui, na creche lá de Galante... Eu tive lá na creche de Galante e filmei a dispensa, quando os professores... Eu não sei se Mona tá aqui ainda, os professores estava fazendo cota pra dar de comer às crianças, pedindo aos pais pra levar comida. Então, tudo isso a gente faz um documento para ver se o Prefeito na, cumpre pelo menos o que os, o que... A proposta dos servidores, gente, é um apelo, na realidade é um apelo. Colocar um por cento a cada mês é um apelo, gente. Que eu acho, e pelo que o Prefeito disse aqui a nós, ele tem condições de pagar o piso aos professores.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado, Vereador Pimentel. Eu queria passar a palavra pra Márcia Jeane. Márcia, você tem três minutos. Tem Márcia Geane, Márcia Belarmino... Ou Márcia Belarmino já falou? E tu inscreveu duas vezes, Márcia? Então, tem seis. Tem Márcia e Jeane, Márcia e... Nazito e Rosineide. Pronto. Tem três falas.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA MÁRCIA JEANE (PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA): Boa tarde, pessoal. Eu gostaria de saudar a Mesa, a todos os presentes, e dizer que muitos de nós não estamos mais aqui porque alguns trabalham em outros municípios, em escolas privadas, e dado ao adiantado da hora, foi preciso que nós, alguns de nós se ausentássemos. Mas hoje nós estamos muito bem representados aqui, com certeza. Eu gostaria também de dizer que eu gostaria de fazer um pedido, na verdade, aos Vereadores, que para a Educação não pode existir oposição. Que todos nós estejamos juntos por um único propósito, que é a Educação. Saudar a todos meus amigos que eu reencontro, a Vereadora Eva, né? Que nós temos amigos em comum, ao nosso querido Anderson Pila e aos demais vereadores. Gostaria de dizer que eu não me sinto só, não me sinto. Quando eu saio da minha casa pra ir pra escola e que tenho vinte e oito alunos, e tenho alunos atípicos, estamos na sala de aula eu, todas essas crianças e cuidadores, que tentam fazer o melhor. Muitos deles não tem a qualificação pra isso, né? Pra estarem na sala de aula com crianças atípicas, mas tentam fazer o melhor, certo? Reitero a minha fala: pra a Educação, a gente não pode ter oposição, a gente precisa ter um único objetivo. E nós estamos aqui, e eu estou aqui hoje pela primeira vez, mas esse espaço não me encanta, não me encanta, o meu espaço não é esse, o meu espaço é a sala de aula. E pra isso eu gostaria muito de hoje não estar aqui, eu gostaria hoje de estar na minha sala de aula, na escola com minhas vinte e oito crianças, certo? E no meio da sala, Vereadora Eva, tem um buraco de rato, que eu batizei carinhosamente de “buraco de rato”, mas não é. É um ralo que existe entre as salas de aula, certo? E eu aqui convido vocês pra saírem após o encerramento da Sessão, não hoje, em outros dias, mas sem marcar. Sem mídia. Visitem as escolas. Saíam, vão ver a situação dos pátios onde as crianças brincam, dos banheiros, das torneiras quebradas, da porta do banheiro da minha sala, que não tem porta, é um TNT. Essa Escola não está na Internet, essa escola não está na rede social. Escola Mauro Luna. Essa escola não está na rede social. Ontem, ontem pela manhã a gestora nos avisou nos grupos que não haveria ônibus, porque todos os amarelinhos estavam prestando atendimento... Já tô terminando. Estariam prestando atendimento ao Governo lá no Meninão. Como as crianças foram pra escola? Como, né? E aí, eu gostaria de dizer a vocês. Eu estou aqui porque a Educação é uma escolha. Educação é escolha. E uma Cidade como Campina Grande, que tem universidades, que é polo tecnológico, não pode abandonar a Educação Básica, não adianta eu estar propagando Educação Universitária, concursos profissionalizantes, concursos que mostram que a Educação de Campina Grande é uma educação pujante, com vários polos tecnológicos, mas se eu maltrato a Educação Básica. E incluo a situação dos professores. Nós precisamos quebrar o discurso que a Educação é a menina dos olhos; não é. Que a educação é a melhor forma de mudar o mundo, para quem escolhe, quem faz a escolha de educação, certo? Hoje, quando se inicia um calvário, onde representativamente na Bíblia está dito que Cristo, na Quarta-feira de trevas, sofreu, chorou lágrimas de sangue, o nosso calvário vem desde janeiro, nesta gestão, este ano, este ano. Certo? E eu gostaria de pedir a todos nós que estamos aqui presentes, fazendo o uso desse momento aqui... Eu temo em me aposentar, de verdade. Eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

temo em me aposentar, viu, Vereador Rostand? Meu salário provavelmente não vai dar pra comprar meus remédios, a alimentação minha, porque meus filhos já são adultos, certo? Não vai dar. E eu peço à Comissão de Educação, de verdade, ao Vereador Luciano Breno, faça essa intermediação. Nós, da Educação Básica, precisamos dessa atenção. Eu estou cansada de comprar material. Hoje à tarde eu estarei lá na Rua João Pessoa, naquela loja que vende material. Não é pra outra coisa; é pra comprar material para os meus alunos. São vinte e oito. Quem quiser doar papel, caderno, giz de cera, cola colorida, são crianças de até cinco anos. Eu agradeço. Lá no Mauro Luna. Obrigado, pessoal.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado, Márcia Geane. Queria escutar agora um pouco Nazido Pereira, ex-presidente do SINTAB.

O SR CONVIDADO NAZIDO PEREIRA (EX-PRESIDENTE DO SINTAB): Pois não, gente. Boa tarde. Eu serei lacônico aqui nas minhas palavras. São duas breves colocações que eu quero fazer, já tendo ouvido, né? Meus colegas que me antecederam, né? E deixaram muito claro a ausência, a ausência e irresponsabilidade do gestor municipal em relação à Lei do Piso, não é? Bo , mas antes, antes, a fala de Márcia, a fala da mãe e de Mona, né? Da Professora Mona nos chocam, nos chocam, porque mostram claramente aquilo que todos nós, professores e professoras, já sabem, né? Já sabem da falta de recursos, da falta de recursos em todas as escolas deste Município. Nós, como sindicalistas, somos provas disso. Quando visitamos as escolas, nós recebemos as inúmeras reclamações, os inúmeros apelos. “Olha isso aqui, olha como tá”. E mais: de fato, gestoras, professoras e professores tiram dinheiro do bolso para poder a escola ou creche funcionar. Muitas professoras de creche compram brinquedos para as suas crianças. Mas a outra coisa... E isso aqui que eu tô fazendo, na verdade, é uma denúncia, tá? Que fique registrado como denúncia, tá? Porque isso não pode acontecer, tá? Não importa que já aconteça já há décadas, mas nós não devemos permitir que continue acontecendo. A outra coisa, pra fechar, Anderson Pila, a outra coisa é em relação à responsabilidade do Senhor, do Senhor Prefeito Bruno Cunha Lima, que parece desconhece a Lei 11.738. Parece. E o Senhor Secretário também. Parece que eles desconhecem, Franklin, a Lei. Por quê? Porque no Artigo 4º, não vou ler aqui, tá? Mas se alguém tiver dúvida, depois procure. A Lei do Piso, a 11.738, no seu Artigo 4º e 15, falam claramente sobre, sobre o orçamento: Se o gestor, se o gestor demonstrar, tá? Se ele provar para a União que é incapaz, que não tem recurso, que não tem dinheiro para o reajuste, então o FUNDEB completa. Então, eu gostaria que também isso ficasse registrado nessa Casa e que o Prefeito desse ao SINTAB essa resposta. Nós precisamos saber porque que ele não demonstra, não prova que é incapaz de pagar. Nós gostaríamos muito de receber, Anderson Pila, essa resposta. Por quê? Se... Ele disse que não tem recurso. Se bem que vai ser difícil, né? Porque depois dos cinquenta e dois milhões de dólares, como é que vai, como é que ele vai dizer que não é mais capaz? Mas independente disso. E outra coisa, só pra registrar também, Pimentel. Que na resposta, não é você, não, na verdade é Luciano. Aqui,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

se tem um culpado nessa luta nossa. Até agora. O único culpado é o senhor prefeito, único, porque a nossa data base é janeiro e ele está devendo. Nós não estamos atrasados, não, quem está atrasado é ele. Estamos esperando e não é uma semana, não. Quando ele esteve aqui, de fato, não é? Dizendo que não tinha recurso, não é? Enfim, e dizendo que estava aberto ao diálogo. Mas é desde janeiro, gente, não é da semana passada para agora, não? É desde janeiro, senhores vereadores da situação, Luciano, Carol, e as demais. Repassem isso pra Ele, porque ele está nos devendo resposta desde janeiro até agora. Não estamos satisfeitos. É isso aí, gente. Obrigado.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Tu não acha melhor só escutar mais uma? Só tem uma, pode ser.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Pode ser vereador que eu estou, estou, estou ficando com 56 anos, eu perco o raciocínio, se eu esperar.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Então fica para a próxima Vereador.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu sou conciliador.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Só um pouquinho, meu amigo. É só para a gente escutar agora a última a falar, Rosemeire Farias.

A SRA ROSEMEIRE FARIAS: Boa tarde, Senhores vereadores, todos. Eu não vou citar nomes, porque eu não sei o nome de todo mundo. Mas Pimentel, Anderson, que presenciaram no começo ali na entrada a minha indignação logo no começo, peço desculpas por aquele momento, porque realmente foi revoltante. Ouvir o que eu ouvi. O que nós ouvimos ali fora, né? No começo da sessão, é que gostaria de saudar meus colegas professores que ainda estão. Muitos já foram embora por alguns motivos, né? Cada um tem seus motivos, a gente não vai julgar, mas eu estou aqui até agora. Deixei de fazer muita coisa que eu precisava fazer, porque eu precisava fazer esse desabafo, porque a vida do pobre, do professor não está fácil. Certo, então eu gostaria de começar repudiando a fala do Vereador ou dos vereadores que iniciaram essa Sessão de hoje nos provocando para que a gente perdesse a nossa razão para inverter a razão contra nós. Certo, porque é muito fácil se colocar no lugar, falar de respeito, debochando, provocando para que a gente se indigne. A gente não se estressa porque a gente gosta de ficar estressado. É apenas revolta por tudo que a gente tem ouvido falado e escutado. Difícil os últimos dias, né? Porque o que a gente viu na imprensa ontem eu não pude estar aqui porque eu tenho motivos que eu não vou dizer, porque se não é o dia todo. Mas eu acompanhei na imprensa isso aqui lotado de polícia, de forças de segurança. Não é para impedir a entrada de servidores para impedir, como se a gente fosse um bando de criminosos, então primeiro. Nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não somos criminosos, nós estamos aqui na Casa do Povo. Então, eu quero agora repudiar a fala do vereador ou dos vereadores. Não é? Porque tem uns que não verbalizaram, mas pensam do mesmo jeito de que aqui não é lugar de professor. Lugar de professor é na sala de aula. Nosso lugar é na sala de aula, mas nosso lugar também é aqui. Desde quando o professor deixou de ser povo? Em que momento o professor parou de ser Povo, não é, Vereador Anderson, Vereador Pimentel presenciaram a minha indignação quando disseram que o professor não é mais nem gente. Mas quando for o ano que vem na campanha, aí o professor vira gente, porque o voto da gente também conta. Com o meu nenhum desses vereadores que falaram contra a gente será eleito, mas, infelizmente, não depende só de mim. Então, meu repúdio. Não é que a Câmara, a Câmara faça uma retratação ótimo, mas pra mim, aquela fala está marcada, aquela pessoa para mim não tem respaldo nenhum meu pra nada, segundo meu desanimo, estou desanimada, estou desanimada com essa nossa situação. Nós já estamos no mês de abril, já perdemos 3 meses de recuperação salarial, isso está pesando no meu bolso. Sabe por quê? Eu tomo uma quantidade imensa de remédios para ansiedade generalizada, transtorno *burnout*, depressão, endometriose. Tenho que entrar numa academia, não é porque eu quero ficar bonito e virar uma coroa bonita, não é por questão de saúde. Isso tudo tem um custo e a inflação, ó. E o salário da gente está do mesmo jeito porque o prefeito alega que não pode dar o nosso reajuste. E nós sabemos que a lei do piso garante que aquele, Prefeito ou governador que não possa pagar o reajuste, a união pode complementar, desde que seja aprovada e porque o prefeito ainda não pediu complementação da União. Pergunto se ele é bom, ele não está aqui para responder e nem o secretário. Então não é? Ele perderia está aqui para dizer por que que ele ainda não pediu a União? Né? Porque está lá na lei. Tem um artigo lá na lei dizendo que aquela prefeitura que provar, comprovar que não pode pagar, cumprir o reajuste do piso, ele pode recorrer a União, que a União complementa então, para o prefeito não ter recorrido ainda é porque ele não tem como provar, porque o dinheiro chega de rodo. O dinheiro chega de rodo para a educação e para a saúde. Viu? Não é pouco, não. E vem dinheiro só para o nosso reajuste e dinheiro só para a merenda. Não adianta vir dizer que, ah tem mais de 40 mil alunos na escola. Nosso reajuste não tem nada a ver com o aluno, não o dinheiro do aluno é um dinheiro do professor, é outro, não justifica. Quer saber por que o prefeito ainda não pediu complementação da união? Para mim é porque ele não tem como provar. Outra coisa, eu anotei aqui que é para não, não me perder, que como eu tenho, eu tomo muito remédio. Eu fiquei com déficit de atenção também, certo? É o que a gente ganha. Vamos, digamos que lá que em maio, porque é o que eu acho assim que vai acontecer, eu espero que não. Eu estou achando que ele vai, que ele está empurrando com a barriga para quando chegar em maio que ele for dar o reajuste na data base dos demais, das demais categorias, ele pegar a empurrar 5% para a gente também, e aí botar um retroativo a janeiro. Só que que a gente ganha com retroativo, mesmo que ele deu retroativo de 14,9% que não, que parece que ele não vai dar. A gente não ganha nada, porque quando entra esse retroativo numa folha só, o IPSEN come 14% do todo. O imposto de renda, mais outro, eu paguei mais de 500 reais do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

retroativo do ano passado. Então, assim a gente recebe o retroativo, mas não recebe, por porque fica retido na fonte quase tudo, e no IPSEM. Então, não é bom pra gente retroativo. Gostaria de falar a é endossar a fala da mãe e agradecer ao vereador Rostand. Ele conhece a comunidade, eu trabalho na comunidade que ele mora, sou professor. Assim, uma escola muito boa. A gente procura fazer o melhor, mas realmente essa questão do apoio está sendo muito complicado, né? O projeto aí é pra tirar, diminuir o máximo e não pode, gente. Quem tem criança especial e eu não estou falando com a professora porque eu não descanso, porque eu tenho um apoio na sala de aula, não. Pelo contrário, eu sou responsável por aqueles alunos. Também estou de licença prêmio. Só vou voltar a trabalhar em agosto. Estou tratando da minha saúde, que minha licença prêmio era para eu estar gozando, de viajar, de fazer uma coisa. Mas eu estou tratando de saúde, porque é o que dá pra mim fazer no momento. Quando eu voltar para a minha sala de aula, eu já sei que eu tenho 4 crianças especiais. É minha responsabilidade também. Mas sem o apoio eu não dou conta nem delas. Dessas 4 crianças que eu já sei que tem na minha turma e nem do restante da turma, que é 25, 26 alunos, primeiro ano. Certo, então apoio, minha solidariedade à essas mães é real essa situação.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Só mais 20 segundos para ela terminar.

A SRA ROSEMEIRE FARIAS: Assim, seria bom um movimento com as mães, com as famílias para que essas famílias também venham cobrar o direito dos seus filhos. Certo, desculpem, aí é o meu jeito, eu não sou muito boa de oratória, mas eu assim eu não poderia deixar de falar, porque a fim está pesado para todo mundo.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Muito obrigado, muito obrigado pela palavra. Eu queria passar a palavra para o Vereador Luciano Breno. Se encerrou, não temos mais.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só queria concluir. Dizendo o seguinte. Vossa Excelência é advogado e sabe disso, não é? Eu ia pedir a até minha fala só porque eu tenho audiência, agora. E precisava sair, mas como já encerrou, né? Até porque eu nem vivo da política e nem vivo de corrupção, não tenho nada ilícito, vivo do direito, sou advogado. Por isso que eu tenho que sair, porque eu tenho audiência. E a gente sabe que no direito a pior, a pior defesa é acusação, é o que não funciona. Então assim, usar uma fala para dizer, Bruno é o culpado. Nós estamos falando de mesa de negociação. Estamos falando de sentar na mesa para conversar. Estamos falando de. Eu não sei se é reajuste e é o que. Equiparação, como é que chama? As duas coisas, né? Então, penalizar uma coisa que vem se reajutando ou se tentando se equiparar. E colocar a culpa no atual gestor. Eu acho que é demais aí.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Eu. Eu acho assim, pessoal é um. É uma opinião do vereador Luciano Breno.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Que argumento eu tenho pra chegar, eu assim eu me coloco à disposição, mas ficou fica difícil, eu sei disso né? Eu, essa. Essa audiência tá sendo acompanhada, é quase um argumento que...

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Eu peço, eu peço desculpa. Em nome de alguns professores que se excederam, até porque eles têm pouco espaço de voz. O problema maior, de muitas vezes receber assim, eu conheço vossa excelência e queria que todos compreendessem. Eu conheço Luciano Breno, desde o primeiro momento que tenta compor conosco, tenta dialogar conosco. Eu só quero que o amigo. E aí eu peço ao alcance não só mental, colega, vereador.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu sou muito sincero, eu não sentaria, Vossa Excelência sabe disso, eu sei disso, mas não sentaria. É em quem, mas assim eu não posso.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Eu peço a compreensão, eu peço a compreensão, porque assim não é simples passar muitas vezes o que os professores passam.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Não, ninguém está falando disso. Eu não estou falando de não, eu sei o assunto, não, eu entendo todas. Eu sei, eu estou entendendo, mas eu eu só estou dizendo, agora vamos ser justo,

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: O espaço de voz. Às vezes, a gente se excede naquilo que a gente fala e eu acho que nós estamos aqui para ponderar o que eu sou.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Sobe na Tribuna um professor correto e fala de um vereador, não é que usou uma fala isso e pede respeito, mas ao mesmo tempo não tem. Às vezes, né? Fala de um vereador, por exemplo, que não está na sessão. Mas justifica que alguns professores saíram porque tiveram compromisso, claro, acha que os vereadores não têm, estão, estão sendo representados pela comissão de educação e pelo líder do governo, que só sai daqui no final.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: E eu quero agradecer. Eu quero agradecer Luciano, eu quero agradecer indistintamente. Quem é de oposição ou situação, quem está aqui neste momento tem compromisso com a educação e aí eu quero agradecer nominalmente. A primeiramente eu peço, vênia vossa excelência, para agradecer a Pimentel que teve que sair, passou toda a sessão com diverticulite, quem tem sabe o quanto é dolorido. Quem já teve sabe. Pimentel não aguentou

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu queria pedir permissão para me retirar por causa da audiência, tá bom? E a Vereadora Carol, inclusive, está doente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Está bom, Vereadora Carol...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Vereador Luciano, muito obrigado mais uma vez vereador, é, Carol, Vereadora Fabiana Gomes, Eva Gouveia, Dona Fátima, Rostand Paraíba, Jô Oliveira, que secretariou os trabalhos. Eu queria só passar vocês aqui, olha quem, Giovani, quem estiver mais atento. É do que eu, Penha, para ver se os encaminhamentos, Nazito, foram eles. Primeiramente. Quer ir logo falando Jô? Olha aqui, teve alguns pedidos de informações e outros encaminhamentos diferentes. Luciano, obrigado, viu? Olha, por exemplo, teve aqui em primeiro, Da Paz, pede para que a comissão possa dialogar e voltar reiteradas, a reiterar o pedido de negociação, que a gente volte à mesa de negociação para poder, se for o primeiro pedido. Mas daí pra frente, após um pedido de Frank, de convocar o prefeito e o secretário da educação, que é um pedido separado de convocação, ele é previsto no regimento interno da Casa, mas daí para frente, começam os pedidos de informação e esse pedido de informação, desde a outra reunião e desde que eu também é, é um, é um pedido coletivo aqui, independente da que vai ser um pedido de ter retirado da audiência pública de quem participou da audiência pública. O pedido de informação é sobre os dados da educação, dentre eles. É quanto é gasto de folha, ou seja, prestador de serviço comissionado, efetivo, gratificado, diretores, secretários, profissionais da educação como um todo, que corresponde aos 70%. Que aí é o mínimo. Isso, efetivo, comissionado, prestador, mas existe Napoleão, eu já vou reiterar aqui alguns outros profissionais que estão dentro desse arcabouço. Dos 70% que ele vem oriundo do mesmo recurso e aí dentro disso, o recurso, qual recurso que, advindo do Fundeb, qual os impactos que o percentual de 14,95% ele vai dar diretamente no IPSEM, já respondendo a Marcia, Jeanne, Nazito. Desde o início do diálogo e da negociação, o maior problema é da prefeitura, naquele primeiro momento, de dizer que não tinha o recurso, não era esse. Nós marcamos, inclusive, eu fui até Brasília, marcamos no FNDE um diálogo entre oposição, situação, governo, deputados federais, senadores que tiveram presentes. O problema do governo não é o recurso, o Governo Federal. Ele complementa-se o recurso, mas ele só manda o recurso para quem está na ativa, porque porque o instituto de previdência tem se, como, ele paga-se sozinho, ele não tem o princípio da paridade é que leva os valores da ativa para aí na ativa. Então, esses valores que Campina Grande vai ter que dialogar e aí a gente vai fazer uma frente ampla para estudar o que está acontecendo no IPSEM, porque o que o que é danoso hoje para um aumento de 14,95% aí, Márcia Jeane traz bem, pode ser danoso para uma futura aposentadoria de todos os servidores, porque se hoje o impacto de 14,95%. O prefeito diz que causa 14 milhões anuais. É, Penha, daqui a uns dias, daqui a uns dias, o IPSEM não vai ter condição de pagar sequer os aposentados. Não é só aumento aumento, então isso é um caso a gente se preocupar Giovanni um pouco mais a frente, mais aí 25%. 20, quanto? Se está sendo gastos 25% das obrigações do investimento, porque aí é uma obrigação de toda a receita



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do município. Quanto, e aí foi Penha, quanto tem de parcelados? Quanto é que a prefeitura, em vez de esses 3 milhões e meio? Esse dentro desses terminou em meio quanto é o parcelado disso? E aí também fizeram um pedido aqui para que o déficit atuarial. Ele foi apresentado em torno de 3 milhões e meio. É, a gente vai pedir também porque vai chegar na Casa para a semana. Eu acredito e aí o. É isso. O total da dívida, e quanto é parcelado individualmente? Jô, aqui tem mais alguma coisa, 25%. Isso tem aqui o prazo para a resposta do prefeito sobre a possibilidade de parcelar. O que é que acontece? A gente chegou, a gente dialogou aqui com o prefeito. Na última vez aqui, né? Que aí dividia se até o fim do ano. Então o pessoal eu acho que sai muito positivo, fora muitas denúncias, viu? Não. Não aqui. Aqui tem muitas denúncias, muitas, e aí não, não, não cabe aqui. Mas essas denúncias nós iremos como bancada de oposição, mesmo que a bancada de situação não vá fazer, mas nós iremos como bancada aqui, nada vai ser individual, enquanto bancada de opções de oposição, nós iremos verificar, verificar. Inclusive eu mostrei a Napoleão aqui que a gente está recebendo denúncia a partir de nossas postagens. Eu não deixei de falar aqui porque a audiência está corrida, mas aqui eu queria agradecer a cada um aqui presente. Cada professor e professora que vieram fazer e dar a sua participação, contem com a essa Casa legislativa, conte não somente com os vereadores de oposição, mas conte com a Casa legislativa, porque a casa de Félix Araújo ela tem uma força, assim como todo. Mas nós da bancada de oposição sempre estaremos à disposição dos professores e professoras. A sessão está encerrada e até terça-feira, muito obrigado a todos os funcionários da Casa que fizeram com que essa Sessão tivesse e estão todos convidados para bater a foto aqui, todos os professores e professoras, é bem rápido, Napoleão. E se, e agradecer ao Cerimonial, porque se eu não agradecer. Mas eu queria agradecer, porque sem eles não aconteceria a Sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)